



NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

CIMEIRA DA OUA PRECONIZA MAIOR COOPERAÇÃO ECONÓMICA ENTRE ESTADOS AFRICANOS



Ver pág - 12

OS "CINCO" ANALISAM A COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Os trabalhos da Subcomissão de Finanças, Banco e Seguros dos Cinco países de expressão oficial portuguesa que vinha decorrendo na capital guineense desde o passado dia 23 do corrente, terminaram, sexta-feira.

Durante os trabalhos foram abordados aspectos relacionados com a cooperação entre os «Cinco», nomeadamente nas áreas da tipologia dos sistemas fiscais, estrutura e contabilidade orçamental, pautas aduaneiras, fraudes, contrabando, descaminho de direitos aduaneiros, formação e reciclagem de quadros em vários domínios.

GOVERNO E TAP COOPERAM NO SECTOR DE TURISMO

Pág-5

DESPORTO UDIB QUASE QUASE CAMPEÃO

(Pág-9)

FRANÇA CONGELA INVESTIMENTOS NA ÁFRICA DO SUL

GUINÉ-BISSAU APOIA DECISÃO

O Governo da França chamou o seu embaixador na África do Sul e congelou os investimentos franceses em Pretória e pediu reunião urgente do Conselho de

Segurança das Nações Unidas.

O Governo da Guiné-Bissau felicitou o Governo francês, pela sua decisão assumida em relação ao regime do

apartheid e espera que ela possa constituir um verdadeiro exemplo para os países que ainda cooperam com Pretória.

A nota da Assessoria

da PCE afirma que «o Governo de Bissau e o seu líder, Bernardo Vieira estão convencidos de que só a implementação de sérias medidas, nomeadamente, sanções

económicas, poderão fazer com que os racistas reflectam no seu passado e presente e entendam que a corrente da história é irreversível». (Ver. 11).



EDUARDO AMBAR TERMINA VISITA A BISSAU

Um protocolo adicional de cooperação técnico-científica entre a Suécia, Portugal e Guiné-Bissau e um acordo adicional, entre os Estados Unidos, Portugal e Guiné-Bissau foram assinados no final da visita de quatro dias ao nosso país o secretário de Estado de Cooperação portuguesa, Eduardo Ambar. (Ver pág. 3).

NOVO EMBAIXADOR PAQUISTANÊS ENTREGA CREDENCIAIS



Pag. - 12

Breves

Donativo de ananases — A Embaixada da Organização da Libertação de Palestina (OLP) em Bissau concedeu cerca de 200 quilogramas de ananases ao Hospital Regional de Gabú — informou a ANG.

A cerimónia da entrega do donativo foi presidido pelo camarada Paulo Mendes, director do hospital que em breves palavras agradeceu a iniciativa daquela Embaixada.

Ensino em Bissorã — A terceira reunião ordinária do Conselho directivo dos professores do ensino básico elementar do sector de Bissorã iniciou sábado naquela localidade.

Durante a reunião serão apresentados relatórios de actividades levados a cabo pelos directores e presidentes das comissões de estudo nos últimos meses. Os participantes debaterão igualmente problemas relacionados com a situação precária de algumas escolas do sector e arredores.

Visita às Ilhas — Uma das características que um militante do Partido deve reunir é pagar as suas quotas em tempo e horas, disse sábado na Ilha da Formosa, António Cadjuam Nhaga, secretário para a Organização do Partido na região de Bolama-Bijagós.

Cadjuam Nhaga que se encontra em Formosa desde sexta-feira no quadro da sua digressão às ilhas bijagós, reuniu com militantes do Partido daquela localidade com o objectivo de debruçarem sobre aspectos ligados com o pagamento das quotas.

Trabalhadores dos Recursos Naturais reúnem-se — trabalhadores dos Recursos Naturais em Mansoa estiveram reunidos quinta-feira para análise de vários aspectos relacionados com o funcionamento dos seus serviços naquela área.

Ventura Pedro Silva, responsável daquele departamento em Mansoa informou, na ocasião, aos trabalhadores as resoluções adoptadas na última reunião de coordenação dos responsáveis da Direcção-Geral dos Recursos Hídricos do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria bem como assuntos ligados com o próximo seminário para o pessoal a iniciar em Agosto prolongando-se até ao mês de Setembro, naquela localidade.

Pescadores em reunião — Marcos da Silva, director da Pescarte na região de Tombali deslocou-se segunda-feira à secção do Ilhéu de Mel (Bedanda) a fim de analisar a situação pesqueira e as viabilidades de prestar assistência técnica aos pescadores da zona.

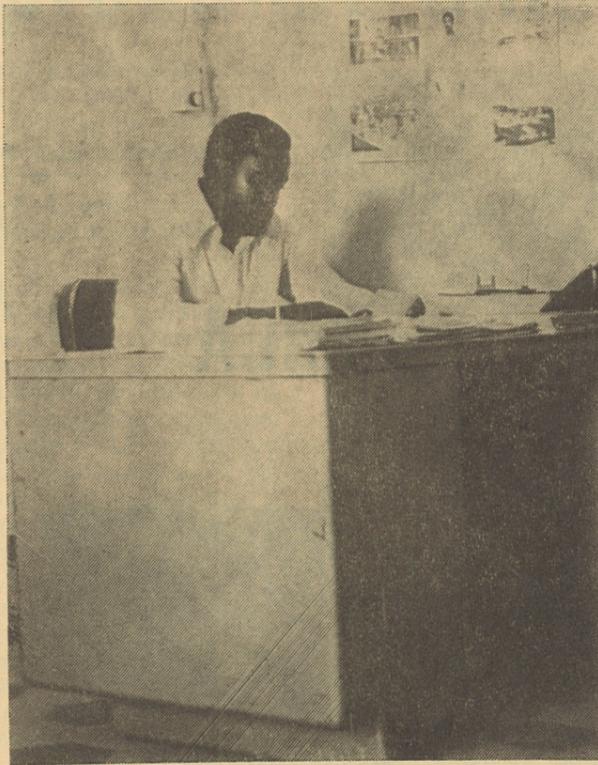
Segundo Marcos da Silva, o Ilhéu de Mel é um dos pontos da região de Tombali que não só possui boas condições pesqueiras mas a captura é feita de uma forma limitada visto que os pescadores não dispõem de materiais apropriados para o efeito.

Campanha de Vacinação — A equipa móvel do projecto da Agência sueca de Cooperação Técnica com os Países em desenvolvimento (SAREC) que se encontrava no sector de Farim a efectuar um estudo de nutrição das crianças de todas as idades e o controlo das grávidas terminou sábado os seus trabalhos naquela localidade.

Durante cinco dias de permanência em Farim a equipa percorreu várias secções e tabancas com o objectivo de proceder à vacinação das crianças, de três meses a cinco anos de idade, contra o sarampo, poliomielite, tosse convulsa e anti-tetânica às grávidas.

Braima Bangura visita departamentos

Sem apoio de governo Bolama não poderá desenvolver-se



«A antiga capital guineense, a cidade de Bolama, enfrenta graves problemas para a sua reconstrução», disse quarta-feira o chefe do executivo regional de Bolama-Bijagós, o Coronel Braima Bangurá citado pela ANG.

São os jovens que deixam aquela cidade para outros pontos do país, os Ministérios não velam na reparação das suas representações sediadas na mesma, e é a falta de quadros formados em todos os sectores do desenvolvimento, aliás, a cidade mergulha na sua «agonia lenta» segundo o título da nossa reportagem publicada no «Nô Pintcha» em Junho passado.

Braima Bangurá que visitou quarta-feira todos os departamentos estatais declarou que «se o Governo não tomar medidas propícias e de urgência para a proximização de Bolama aos outros pontos do país, resolvendo os problemas prioritários, tais como a falta de transportes marítimos, não haverá desenvolvimento naquela ilha».

O pequeno armazém da Farmedi não tem condições, de proteger os medicamentos durante a época das chuvas e são ainda os funcionários dos diferentes estabelecimentos estatais com problemas de residências, tornando deste modo «difícil» a sua estada em Bolama.

Biombo

Presidente reúne-se com responsáveis

O novo presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Biombo, camarada Vasco Salvador Correia, reuniu-se com os responsáveis regionais de forma a se inteirar das realidades e de modo a poder desempenhar a função que lhe foi confiada.

Na ocasião, Vasco apelou aos responsáveis no sentido de dedicarem ao trabalho como única garantia para o país sair desta difícil situação económica que actualmente enfrenta.

A estrada que liga Bissau-Biombo vai ser melhorada, brevemente, por uma equipa do Ministério do Equipamento Social, revelou o presidente do Comité do Partido e Estado da região de Biombo, camarada Vasco Salvador Correia.

O director do Banco Mundial, camarada Rui Barreto, garantiu durante o encontro tido com o presidente do Comité de Estado, que o seu departamento fará os possíveis para melho-

rar o troço Bissau-Biombo, caso o Comité de Estado fornecer combustível a fim de permitir o funcionamento dos tractores e outros meios de transporte, que possibilitará o arranque imediato das obras.

Nos últimos tempos, a ligação Bissau-Biombo tem sido bastante precária, obrigando os passageiros com destino àquela localidade, a aglomerarem-se no mercado de «Bandim», sem conseguir um meio de transporte.

Bafatá beneficia de telex

A região de Bafatá dispõe de uma nova ligação tanto a nível nacional como internacional, através de telex, montada recentemente por uma equipa técnica da direcção geral dos Correios, do Ministério

da Informação e Telecomunicação.

Bafatá, a primeira região a beneficiar-se deste importante meio de comunicação que, futuramente, alargará às outras regiões do país,

estará em constante ligação com o exterior.

Entretanto, Bafatá debate neste momento com falta de pessoal para assegurar os serviços daquele importante meio de comunicação.

Tombali: Novas construções em preparação

O projecto de construção de uma residência para o Presidente do Conselho de Estado na região de Tombali, será entregue as autoridades regionais nos meados de Agosto, revelou, em Catió, o arquitecto Nilo Ferreira, responsável dos Projectos do Ministério do Equipamento Social.

Nilo Ferreira, acompanhado de um grupo de técnicos no quadro da localização de um terreno para a construção da referida obra, afirmou que, teve um encontro com o presidente regional Coronel Humberto Gomes, com quem abordou a necessidade de melhoramento de algumas casas, construção

de residências para hóspedes, assim como uma casa para o vice-presidente do Comité de Estado do sector de Como.

Segundo uma fonte do Comité de Estado, Tombali, é uma das regiões que enfrenta maiores dificuldades em alojamentos para os funcionários, responsáveis e hóspedes.

Farim

Roubo e vandalismo na escola

Carimbos, armários e materiais escolares foram completamente danificados em consequência de um roubo verificado na noite de domingo na escola do Ensino Básico Complementar em Farim, — informou a ANG.

Esta acção dos ladrões, o segundo do género verificado ainda este mês naquela escola, foi efectuado por indivíduos desconhecidos, que procuravam roubar o dinheiro proveniente das receitas da referida escola, disse uma fonte ligada a Delegação Regional da Educação, Cultura e Desportos de Oio.

Segundo o delegado do Ensino naquela região, contactado pela ANG, afirmou que os roubos que se vêm registando no Ensino Básico Complementar II Congresso naquela cidade norte, poderá afectar seriamente o funcionamento das aulas, particularmente, as nocturnas, no próximo ano escolar.

Materiais eléctricos daquele estabelecimento do ensino foram roubados, igualmente, no passado dia 10 do corrente.

No final da visita de Eduardo Ambar a Bissau

Assinados dois acordos adicionais de cooperação tripartida

Um protocolo adicional de cooperação técnico-científica entre a Suécia, Portugal e Guiné-Bissau e um acordo adicional, entre Guiné-Bissau, Portugal e os Estados Unidos foram assinados, na segunda-feira, em Bissau, no final da visita do Secretário de Estado da Cooperação de Portugal, Eduardo Ambar.

O acordo agora rubricado com a Suécia vem permitir que a cooperação tripartida se realize nomeadamente, através da aprovação de contratos tipos dos cooperantes portugueses que virão prestar serviço no país de acordo com o governo guineense, financiados pela SIDA (Agência Suéca para o desenvolvimento Internacional).

O acordo adicional com os Estados Unidos vem completar o número de documentos necessários aos estabelecimentos dos programas que existem entre este país, Portugal e Guiné-Bissau.

Eduardo Ambar disse, na sua declaração à partida na segunda-feira, de que esta visita é mais um passo significativo na consolidação das relações e da intensificação da política de cooperação entre Guiné-Bissau e Portugal. Considerou, que Portugal está a aproximar-se cada vez mais dos países africanos de expressão oficial portuguesa e que, no caso concreto da Guiné-Bissau, esta visita «vem testemunhar o facto».

Referindo-se às relações de cooperação entre os dois países, tanto no domínio empresarial, económico e comercial, Ambar disse que as mesmas irão conhecer, nos próximos cinco anos, «uma nova dinâmica». As perspectivas que existem nesses domínios são animadoras, o que permite assegurar que a cooperação se vai intensificar, considerou ele.

O titular da pasta da cooperação salientou que, novos investimentos portugueses vão surgir na Guiné-Bissau e, que as novas relações comerciais entre os dois países vão mudar.

Eduardo Ambar classificou de «excelentes», as relações de cooperação existente entre Portugal e os «Cinco» e que, esta cooperação, consubstancia-se necessariamente, no conhecimento que os governantes portugueses têm da realidade dos nossos países.

A visita, segundo ele, permitiu-lhe conhecer as acções da cooperação que se estão a desenvolver e, ainda, que terão de ser desenvolvidas a curto prazo.

CONTACTOS FRUTUOSOS

Durante a sua estadia de quatro dias, no país, o Secretário de Estado da Cooperação de Portugal, Eduardo Ambar, foi recebido em audiência, na segunda-feira pelo Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, com quem passou em revista o esta-

do das nossas relações de cooperação bilateral e, simultaneamente, analisar as possibilidades de uma intensificação maior das mesmas, entre os dois governos.

Ainda durante a audiência com o Chefe de Estado guineense, foram salientadas as perspectivas de concretização de alguns projectos que existem a nível da cooperação e que poderão, no futuro, produzir novos postos de trabalho. Eduardo Ambar manifestou, ao Presidente Nino Vieira que, nos próximos anos, a cooperação entre a Guiné-Bissau e Portugal irá ser traduzida em «acções concretas para o benefício de ambos os países».

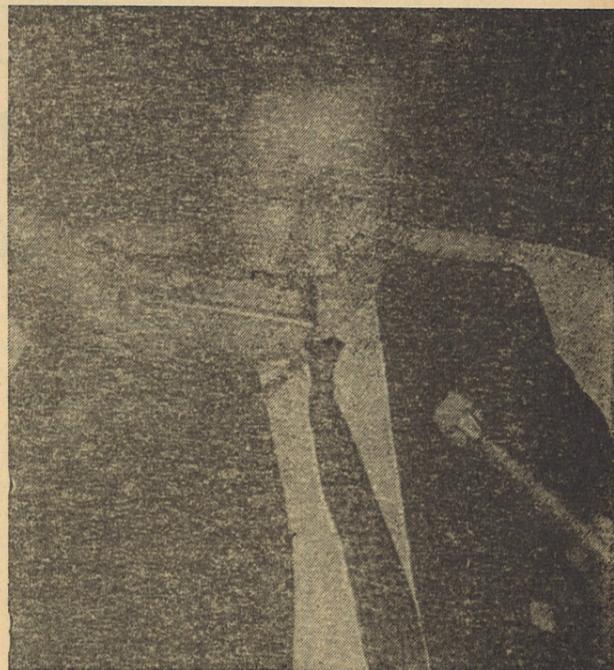
No seu encontro com o ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, camarada Bartolomeu Simões Pereira, foi analisada a cooperação tanto nos projectos bilaterais como nos projectos trilaterais entre os Estados Unidos, Portugal e Guiné-Bissau. Os esforços do governo português para estimular empresários portugueses a investir no país nomeadamente, no sector agrícola, em particular, no cultivo das bananas, algodão, milho, arroz e castanha de cajú, foram também abordados entre Bartolomeu Simões Pereira e Eduardo Ambar.

Ambar afirmou, no seu encontro com o Ministro do Plano, que Portugal deve incentivar, no domínio agro-

-industrial, o aumento da capacidade guineense de produção no sector público e privado. Por outro lado, concluiu que, Portugal está interessado no desenvolvimento da produção de produtos que lhe interessam importar.

Na segunda-feira, no seu encontro com Ambar, o ministro da Saúde Pública, camarada Alexandre Nunes Correia, propôs a geminação de estabelecimentos de saúde guineenses e portugueses, cujos laços de cooperação, já existentes ou a encetar no futuro, o justifiquem. Por outro lado, o ministro da Saúde manifestou o desejo para que uma delegação portuguesa participe nos trabalhos da mesa redonda sobre a saúde na Guiné-Bissau, a realizar em Genebra (Suíça), de 28 a 30 de Outubro próximo, na sede da Organização Mundial da Saúde.

Alexandre Nunes Correia e Eduardo Ambar analisaram, ainda, o acordo adicional de cooperação, para o envio de urgência de dirigentes do Partido e do Estado, em caso de doença ou acidente. No encontro foi também referido a vinda, brevemente, a Bissau, de técnicos portugueses para procederem à desmontagem dos equipamentos de radiologia do Hospital «3 de Agosto» e a sua instalação no Hospital Nacional «Simão Mendes».



MAIS ENCONTROS PARA ARMADORES PORTUGUESES

Ainda na segunda-feira, o titular da pasta da cooperação portuguesa encontrou-se com o ministro dos recursos naturais e indústria, camarada Filinto Barros, com quem passou em revista o projecto de reorganização da Direcção Geral da Energia e da Geologia e Minas, a cargo da empresa Ferrominas. Por outro lado, falou-se do curso de formação de directores de empresas, que será feito pela empresa portuguesa Norma, prevista para os fins de Agosto.

Outros encontros foram com os ministros das Finanças e Forças Armadas, respectivamente Víctor Freire Monteiro e Iafai Camará, com os quais Ambar abordou assuntos que dizem respeito a cooperação nesses domínios.

Eduardo Ambar teve também encontro com o Secretário do Ensino, camarada Manuel Rambout Barcelos, cujos te-

mas foram a cooperação no domínio da educação, a situação dos estudantes guineenses em Portugal em particular, do Magistério Primário, bem como a dinamização do ensino da língua portuguesa no país.

No sábado passado, Ambar analisou com o camarada Luís Sanca Secretário de Estado das Pescas, a possibilidade da criação de maior número de empresas mistas ou, ainda, de licenças para armadores portugueses, cuja disponibilidade foi logo manifestada pelas nossas autoridades. Foi, igualmente, salientado a necessidade da cooperação no domínio da biologia marinha, após a conclusão do nosso laboratório.

No entanto, a delegação guineense informou ao Secretário de Cooperação de Portugal, que a sociedade-mista de pescas com Portugal (Guineixe), atravessa situações críticas, neste momento, devido à falta de cumprimento da legalidade pela parte portuguesa.

Melhores condições para cooperantes

Eduardo Ambar disse, na sua intervenção, que esta construção é um acto de justiça de Portugal para com os cooperantes que exercem as suas actividades na Guiné-Bissau, ao mesmo tempo que, também significa mais um passo importante nas relações entre os nossos dois países.

Por outro lado, salientou que um dos maiores problemas dos cooperantes portugueses, na Guiné-Bissau, é a falta de alojamentos motivo porque, segundo ele, dificulta as suas tarefas. Com efeito, a construção deste bairro irá permitir que eles disponham das condições mínimas para exercerem o seu trabalho.

Considerou, ainda, que o lançamento da primeira pedra para a construção deste bairro, significa um passo notável na aproximação de Portugal com a Guiné-Bissau, no quadro das suas relações de amizade e cooperação bilateral.

Por seu turno, o ministro do Equipamento Social, Manuel Santos disse, que aquele acto significa um passo importante na cooperação entre Guiné-Bissau e Portugal uma vez que vai permitir resolver o problema habitacional dos cooperantes portugueses em serviço no país.

MELHORES CONDIÇÕES PARA COOPERANTES

Os cooperantes portugueses, na Guiné-Bissau, irão beneficiar no corrente ano, de complementos de remuneração nos depósitos dos seus vencimentos em Portugal, anunciou no sábado o Secretário de Estado da Cooperação de Portugal, Eduardo Ambar. Esta decisão, foi anunciada no decorrer de um encontro mantido entre Eduardo Ambar e uma comissão de cooperantes portugueses em serviço no país, no Centro Cultural Português.



O Secretário de Estado da Cooperação de Portugal, Eduardo Ambar e o Ministro do Equipamento Social, Manuel Santos procederam, sábado passado, ao lançamento da primeira pedra do bairro de cooperantes portugueses, a ser construído na Guiné-Bissau.

Na cerimónia, estiveram presentes o ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, Bartolomeu Pereira, o Secretário de Estado do Ensino, Manuel Barcelos e o Embaixador de Portugal, em Bissau, senhor Barreiro Martins.

Os terrenos cedidos pelo governo guineense ficam junto ao Instituto Politécnico 14 de Novembro, no Bairro da Ajuda.

Jovens regressam de formação de Dinamarca

Um grupo de 24 jovens oriundos das regiões do Sul- (Tombali e Quinara) e do Sector Autónomo de Bissau regressaram na semana passada de Dinamarca, onde estiveram a frequentar um estágio de superação em vários domínios, no quadro de intercâmbio de experiências entre os jovens daquele país, representado pela ADPP e Guiné-Bissau.

Os 42 jovens que frequentaram durante o primeiro semestre formação nas áreas de Saúde e Cultura, na Escola Internacional de Dinamarca, prosseguiram a formação no segundo período com cursos politécnicos em que cada um escolheu um curso da sua preferência para especializar, nomeadamente, mecânica, electricidade, construção, trabalhos produtivos entre outros.

Na cerimónia de boas vindas realizada na Casa de Estivadores, encontravam-se presentes duas representantes da ADPP, do Ministério da Educação na pessoa do Mário Nosoline, director da Escola de Destacamento de Vanguarda «Tchico, Té», da UDEMU e JAAC, e durante ela os jovens ora regressados foram iludidos pela forma como devem aproveitar as experiências adquiridas na Dinamarca, de acordo com as realidades guineenses.

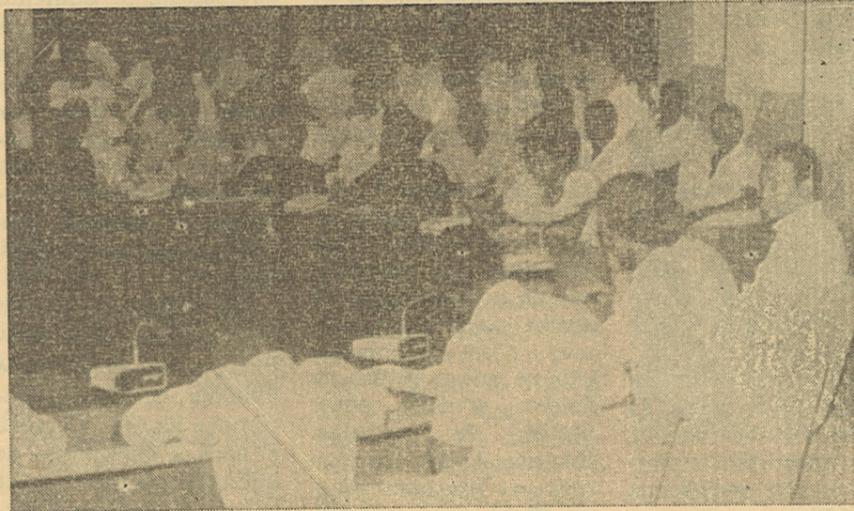
Jornada sobre delinquência e criminalidade infantil

Exodo rural e situação económica são principais causas

Os participantes à mesa redonda da primeira jornada de trabalho sobre a delinquência e criminalidade juvenil, que durante três dias se encontravam reunidos no salão do Ministério dos Negócios Estrangeiros, terminaram, sexta-feira passada, as suas sessões, com a concertação de algumas ideias (ou medidas), que visam contribuir para o saneamento dos referidos actos.

Os trabalhos, que contaram sempre com a presença do camarada Teobaldo Gomes Barbosa, secretário-geral da JAAC, cujas sessões de abertura e encerramento ele presidiu, desenrolaram-se à volta dos temas como identificação das causas da delinquência e criminalidade, assuntos jurídicos e medidas a tomar.

Assim, no primeiro dia dos debates, os delegados, após a apresentação de um documento de base por um especialista dos serviços de investigação criminal, Marcelino Ramos, documento esse que situou algumas considerações genéricas sobre a criminalidade, particularmente na sociedade guineense, tentaram ver as causas que contribuem para a prolifera-



ção da delinquência e criminalidade na sociedade.

Em consequência desse raciocínio, que suscitou largos debates à volta da mesa, os delegados chegaram a um consenso tendo em conta as próprias características da evolução do país. As questões levantadas em torno da problemática em causa foi imputadas aos factores de base económica e as instituições sociais.

Assim, justificou-se sobre a difícil situação económica que o país atravessa, e, em consequência, as carências de ordem material como possíveis condições para a abertura da delinquência e criminalidade.

Ao especificarem o referido facto (motivo de carência de

bens materiais), apontaram a implicação do êxodo rural para os centros urbanos. Com efeito, segundo alegaram, este fluxo de pessoas, muitas, na sua maioria jovens, uma vez que não encontram ocupações legais lançam-se na prática de actos condenáveis na sociedade.

As instituições sociais, uma outra realidade que contribui para a delinquência, constituíram uma das grandes preocupações dos participantes à mesa redonda. Entretanto, dentro deste quadro apontaram a família, escola, entre outras.

Falando da família, a delinquência pode nascer de uma inadaptação do jovem (entende-se menor) no seio familiar, consequência, portanto,

de uma má educação por parte dos pais, o que leva muitos jovens a abandonarem o lar entregando-se ao banditismo.

Esta situação provém, igualmente, de uma família alcoólica, que acarreta reflexos alarmantes na educação ou na conduta dos filhos.

No aspecto jurídico, tema da segunda sessão, foi analisada a questão da legalidade colonial e pós colonial.

Dentro deste espírito, os delegados chegaram a conclusão de que a não existência de um instituto (tribunal dos menores) com vista a dar um tratamento especial a conduta dos menores; contribui, também, para o aumento da delinquência no seio dos jovens.

Novo horário do fecho de malas do correio

O Departamento de Exploração Postal da Direcção-Geral dos Correios e Telecomunicações, em virtude da alteração do voo da TAP-Air Portugal, a sua Estação Postal passará a fechar as malas de correios às segundas e quintas-feiras com seguintes horários: encomendas postais 15 horas, correspondências registadas, 17 horas.

Para as tiragens da última hora, estipula-se só para correspondência ordinária, no receptáculo da Estação Postal, 21 horas. Na secção do Aeroporto a correspondência registada será fechada às 22,30 horas e correspondência ordinária às 23,30 horas.

Donativo ao Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde Pública beneficiou de um donativo do Consul Honorário da Itália na Guiné-Bissau, Senhor Dr. Luciano Zilocchi oferecido por D. Vitorione, prelado de Piacenza.

O donativo consta de sabão, arroz, açúcar, óleo, massa de tomate e outros produtos alimentícios que irão ser distribuídos aos hospitais e outras unidades sanitárias.

Serviço de Notariado

Prevista abertura de uma secção na Educação

Uma Secretária dos Serviços do Notariado, vai passar a funcionar, brevemente e a título provisório, no Ministério da Educação, Cultura e Desportos, com vista a reduzir a aglomeração do público nos Serviços do Notariado, afirmou o camarada Serafim Afonso de Carvalho, director dos referidos serviços ao repórter do «Nô Pintcha», numa conversa telefónica na passada terça-feira, 23 do corrente.

Esta iniciativa, segundo Serafim de Carvalho, surgiu na sequência de uma visita efectuada às dependências sob sua chefia, pelo camarada Paulo Correia, Ministro da Justiça e Poder Lo-

cal, durante a qual e conforme o director dos Serviços do Notariado, constatou o controvérsio o funcionamento desse sector em virtude do reduzido espaço das dependências.

Dentro do mesmo espírito, está igualmente prevista a abertura de um posto definitivo daqueles serviços num dos bairros da capital, ao contrário desta que só funcionará até aos finais do mês de Novembro próximo. Este novo posto, a abrir no próximo ano, 1986, será dotado de material completo, onde funcionará, igualmente, todos os serviços de identificação civil e registos.

Médicos cubanos recebem diplomas de mérito

Seis médicos cubanos que se encontravam a estagiar na Guiné-Bissau foram contemplados com o Diploma de Mérito, quinta-feira, numa cerimónia realizada no salão de biblioteca do Ministério da Saúde Pública presidida pelo titular da pasta da Saúde Pública, camarada Alexandre Nunes Correia.

Na ocasião, Nunes Correia afirmou que «apesar das dificuldades que a Guiné-Bissau atravessa, os internacionalistas cubanos longe da sua família e entes queridos consentiram esforços vindo trabalhar no país, dar auxílio «a nossa população na assistência médica que é indispensável para qualquer ser humano».

Através deste grupo — disse — que agora termina a missão, estamos

altamente satisfeitos pelas relações de cooperação que temos com o povo cubano.

Elogiou, igualmente, os trabalhos que prestaram e afirmou que «podem partir com a cabeça bem erguida, visto que, cumpriram cabalmente a missão que vos cabe».

Sublinhou que dada a vontade política manifestada aquando da reunião da Comissão Mista de cooperação Guineense-cubana, «vamos reforçar a nossa cooperação em todos os domínios com aquele país latino-americano, isto, porque, o seu Governo mostrou total abertura».

«Qualquer um de vós que vier a manifestar o desejo de voltar a trabalhar na Guiné-Bissau, no quadro das relações de cooperação que temos com o vosso país, pode vir, pois que, esta-

mos dispostos a receber-vos porque estamos, satisfeitos com os resultados obtidos» — sublinhou a terminar Nunes Correia.

Por seu turno, Paulo Medina, secretário-geral do Ministério da Saúde Pública no seu improvisado afirmou que os cubanos no âmbito do espírito de internacionalista vieram trabalhar no nosso país, para depois acrescentar que «falar da cooperação com Cuba, seria referir os acordos protocolares, visto que, os camaradas cubanos não são estrangeiros na Guiné-Bissau».

Segundo Paulo Medina, «se fizermos uma retrospectiva dos tempos difíceis da nossa Luta Armada de Libertação Nacional, poderemos concluir tanto como os guineenses, os companheiros cubanos deram

um valioso contributo para a libertação total do nosso povo do jugo colonial.

De acordo ainda com o dr. Medina, os cubanos ajudaram e ajudam os países em vias de desenvolvimento isto para pagarem as dívidas do internacionalismo.

«Vocês vieram cumprir o vosso dever e de certeza que vão partir da Guiné-Bissau satisfeitos, porque conseguiram o maior êxito no decurso da vossa estadia no nosso país» — disse, a concluir, Paulo Medina.

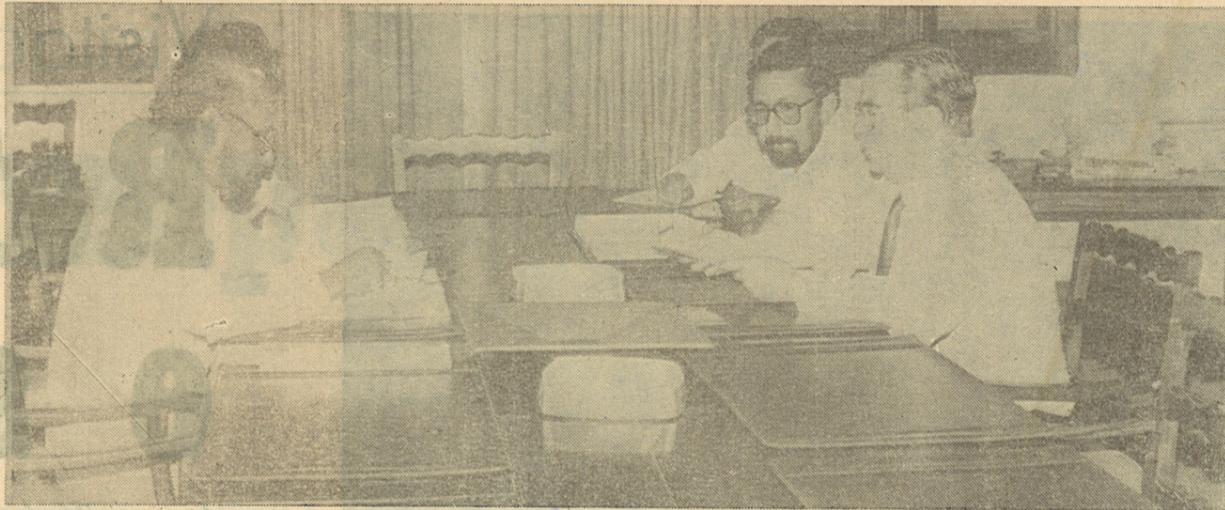
A cerimónia contou com a presença do camarada Venâncio Furtado, director-geral da Saúde Pública, Ortiz Blasco, representante da Organização Mundial da Saúde na Guiné-Bissau bem como de técnicos nacionais e cooperantes daquele Ministério.

Novo barco hidrográfico

Chegará brevemente ao país um barco hidrográfico que virá ajudar, futuramente, a manutenção de boias e faróis nos nossos mares, informou, na semana passada, o camarada Mário Ribeiro, Secretário de Estado dos Transportes que assistiu na Holanda a entrega do referido barco.

O Secretário de Estado que prestou declarações momentos depois da sua chegada, informou que esse barco foi financiado pelo Banco Mundial no quadro do projecto de Porto de Bissau.

Anteriormente, o camarada Mário Ribeiro assistiu os trabalhos do congresso hoteleiro em Portugal.



No final da visita do Gomes Mota

Guiné-Bissau e TAP cooperam na área turística

O Secretário de Estado do Turismo, Alberto Lima Gomes e o Presidente do Conselho de Gerência, dos TAP, Comandante Gomes Mota, que esteve três dias no país, para reatar a prática de dois voos semanais assinaram, segunda-feira, à noite, o pacto social, que cria a sociedade de «Empreendimento Turístico e Hoteleiro 24 de Setembro Limitada».

A nova sociedade, que tem a sede no país, podendo estabelecer outras formas de representação permanentes no estrangeiro e no nosso país, tem por objectivo a exploração de unida-

des hoteleiras e actividades ligadas à indústria hoteleira e turística na Guiné-Bissau.

O capital social da empresa é de 316 000 000 pesos guineenses.

A Guiné-Bissau entra com a quota de 236 000 000 pesos e, Portugal participa com 80 000 000 pesos, pertencentes à T. A.P.-AIR PORTUGAL.

O Comandante Gomes Mota ofereceu cerca de 40 passagens para o ballet nacional «Esta é a nossa Pátria amada», para se deslocar no mês de Novembro, a Portugal, a fim de proporcionar um espectáculo à televisão portuguesa.

O Comandante Gomes Mota foi recebido, na segunda-feira, pelo Presidente João Bernardo Vieira, a quem informou dos projectos do governo português para ajudar a desenvolver o turismo no país.

A companhia portuguesa de transportes aéreos vai assumir a gestão do principal hotel do país, o «24 de Setembro», em estreita colaboração com a Secretaria de Estado do Turismo.

Uma das zonas, cuja exploração turística deverá ser aumentada, é a de Bubaque, uma das ilhas do Arquipélago dos Bijagós.

A exploração agro-pecuária de carne, na região de Bafatá, também vai ser uma faceta do empreendimento turístico, com previsão para navegação fluvial, banhos, caça e pesca.

Durante a sua estadia no país, o senhor Gomes Mota foi recebido, igualmente, pelos ministros do Equipamento Social e da Educação, Cultura e Desportos, Manuel Santos e Fidélis Cabral d'Almada, com quem discutiu assuntos ligados àquela área.

É de salientar, que os dois voos semanais, foram interrompidos em Outubro do ano passado.

Por decisão do Conselho de Ministros

“Candongas” têm novos preços

O Conselho de Ministros, reunido quarta-feira passada, em sessão extraordinária, aprovou a proposta do Ministro do Equipamento Social, que actualiza o aumento de preços dos transportes terrestres.

As tarifas actuais foram fixadas em Junho de 1984, data a partir da qual as mesmas se incrementaram em um peso guineense para dois pesos guineenses ao passageiro por quilómetro quadrado.

Entretanto, em virtude do aumento de custos verificados durante este último ano, tornou-se necessário rever e actualizar as tarifas, para o qual se vai basear na estrutura de custos calculados para o aumento anterior que, para o caso dos transportes, foi o seguinte: quanto ao custo de amortização da viatura por quilómetro 2,70PG, custo de combustível (gasóleo) 4,00,

custo de renumeração motorista e ajudante 1,37 e despesas de manutenção 5,00.

Por outro lado, prémio de seguros, 0,08, imposto de gasóleo 0,10, contribuição industrial e licenças de exploração e vistoria 0,32 e 0,14PG respectivamente, totalizando 14,21PG.

Porém, considerou-se que este valor (que era cerca de 2,22PG) estava subestimada no cálculo anterior, pelo que se ajustou o valor, segundo uma média anual de quilometragem percorrido de 90 000 quilómetros, o que dá o valor de 2,70 pesos por quilómetro.

Assim, as actualizações correspondentes, seja de 60 por cento ou, seja, uma percentagem equivalente à taxa de desvalorização da moeda, 40 por cento correspondente ao aumento de combustível de Abril findo, 30 por cento cor-

respondente à média de aumento salarial de Janeiro do corrente ano, 60 por cento ou, seja, uma percentagem equivalente à desvalorização da moeda, 9,6 por cento, segundo as tabelas de tarifas de seguros e 114 por cento correspondente ao aumento decidido pelo Ministério das Finanças.

De acordo com os novos custos, teremos: 4,32PG, 5,60 e 2,43 os custos de amortização, do combustível e dos salários, por quilómetro respectivamente.

No que se refere aos custos de manutenção e de seguros, teremos: 8,00 e 0,90PG por quilómetro, imposto de gasóleo 0,10PG, contribuição industrial 0,68 e licença de exploração e vistoria 0,14, num total de 21,36PG por quilómetro.

Como se estima um benefício para o proprietário de 30 por cen-

to sobre os custos, resulta um valor de 21,36 pesos por quilómetro, mais 30 por cento ou seja, 27,8 pesos por quilómetro.

Dado que, o valor equivalente na estrutura de custos anteriores era de 17,9 pesos por quilómetro, o aumento que corresponde será de 55,3 por cento.

Os cálculos feitos correspondem a uma média de nove passageiros, pelo que, nos casos em que transportem um número inferior ou superior de pessoas, haverá um benefício extra, que deverá somar-se aos lucros por transporte de carga, que constituem uma receita suplementar.

Em função do exposto, até aqui, propôs-se um aumento nas tarifas de 50 por cento, o que leva o preço por passageiro/quilómetro a ser 3,00 em vez dos 2,00 pesos da tarifa actual.

Dois hectares de terreno foram plantados de cajueiros, domingo, na secção de Tchétché, sector de Boé, pela secção de vulgarização do Projecto de Desenvolvimento Integrado do Boé (PADIB), no quadro do Mês da Árvore.

No referido trabalho participaram dezenas de populares daquela povoação sob a orientação do camarada Paulo Lopes, responsável da secção de vulgarização do PADIB.

Notícias provenientes de Gabú referem que os problemas de abastecimento da água às populações do sector de Boé foi tema de discussão, segunda-feira, naquela cidade leste entre o director do PADIB, Roberto Quessangue e o responsável dos Recursos Hídricos de Cabú, Hilário Sanhá.

Festival da Juventude Embaixada guineense em Moscovo

A delegação guineense que participa no 12.º Festival da Juventude e de Estudantes encontra-se desde quinta-feira em Moscovo.

Conduzida pelo camarada Adriano Gomes Ferreira (Atchutchi), secretário-geral-adjunto da nossa vanguarda juvenil, a referida delegação é composta por cem pessoas nas quais 41 elementos fazem parte da delegação política e 53 da delegação cultural, sendo os restantes convidados destacando a Assembleia Nacional Popular (ANP), a União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG) e a União Democrática das Mulheres da Guiné-Bissau (UDEMU), havendo por outro lado, convidados de honra, os camaradas Tiago Aleluia Lopes, presidente da Comissão de Verificação a Controle do Comité Central do Partido e Teobaldo Gomes Barbosa, secretário-geral da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC).

A capital soviética está pronta para a realização do 12.º Festival mundial da Juventude e de Estudantes, constatou a 17 do corrente uma comissão prestigiosa na sua sessão presidida por Boris Ponomarev, membro Suplente do Bureau Político do Comité Central e secretário do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética.

O trabalho efectuado actualmente em vésperas da cerimónia da inauguração do Festival, marcada para hoje, pode ser considerada como um dos maiores na preparação de Moscovo para a festa da juventude.

Cartazes e faixas com saudações dos participantes e convidados do festival e com o lema — pela Solidariedade Anti-Imperialista, pela Paz e a Amizade colocam-se nas ruas da cidade.

Espera-se que vinte mil jovens de 150 países e o igual número de turistas estrangeiros e soviéticos chegarão como delegados a capital soviética. Eles vão ser instalados em 45 melhores hotéis da cidade.



A República Islâmica do Paquistão, um país montanhoso e semidesértico, com excepção da bacia do rio Indo, a leste, praticamente a única zona irrigada do território, própria para a agricultura e vital para a economia do país, tal como o camarada Presidente do Conselho de Estado, General Bernardo Vieira teve a ocasião de constatar, acompanhado da sua comitiva quando visitou a gran-

diosa barragem de Tarbela, uma obra gigantesca e que tem vindo a transformar este imenso país que faz fronteira com a União Soviética, a China, o Irão, o Afeganistão e a Índia.

«A República Islâmica do Paquistão, tal como acentuaria o camarada Presidente Nino Vieira, um dos promotores mais activos da solidariedade afro-asiática, é conhecida e respeitada no Mundo, devido ao pa-

pel dinâmico e preponderante que desempenha na região, pois contribui de uma forma importante para a manutenção do necessário equilíbrio, para a preservação da paz e da estabilidade no Mundo», recebeu o Chefe de Estado guineense, bem como a sua comitiva «com muito calor e entusiasmo na linha das tradições seculares de hospitalidade do povo irmão paquistanês» e

possibilitou um estreitamento maior da cooperação bilateral entre os nossos dois países, sobretudo nos domínios da agricultura e da irrigação.

O papel activo do Paquistão no seio da Organização da Conferência Islâmica levaria ainda o Chefe de Estado guineense a afirmar que este país, «situa-se na vanguarda dos países do Terceiro Mundo na sua luta pelo reconheci-

Visita presidencial Reforçada e solidária

to e respeito dos seus direitos legítimos e pela criação de novas relações políticas e económicas entre os Estados, em conformidade com as aspirações da grande maioria dos povos do planeta e das realidades do mundo contemporâneo».

Por seu turno, Zia Ul-Haq, Presidente da República Islâmica do Paquistão, ao referir-se ao Chefe de Estado guineense, diria: «Vós, não representais somente um Estado Islâmico fraterno, mais sós também um Chefe dinâmico e avisado, um administrador com uma experiência vasta e um homem de Estado dirigente da África e do Terceiro Mundo», para acrescentar que «no Paquistão, há um sentido profundo de boa vontade, de amor

e de afeição por vós e pelo vosso país».

O líder paquistanês diria ainda que «o Paquistão e a Guiné-Bissau, ambos Estados em vias de desenvolvimento e a confrontarem-se com problemas comuns, historicamente estavam ligados por uma herança comum e uma luta contra a dominação colonial». Zia Ul-Haq, tal como Bernardo Vieira acentuaram sempre em todas as suas intervenções públicas ou privadas o princípio norteador da política externa dos seus países respectivos, ou seja a adesão à política do Não-Alinhamento e na crença firme aos princípios da solidariedade do Terceiro Mundo.

Na linha dos mesmos princípios que o Presidente Bernardo Vieira

Comunicado

A convite de Sua Excelência o General MUHAMMAD ZIAUL-HAQ, Presidente da República Islâmica do Paquistão, Sua Excelência o General BERNARDO VIEIRA, Presidente da Guiné-Bissau fez uma visita de Estado ao Paquistão de 29 de Junho a 1 de Julho de 1985.

1. O Presidente e a comitiva que o acompanhou foram alvos de uma recepção calorosa pelo povo do Paquistão, reflexo das relações fraternais existentes entre os povos guineense e paquistanês.

2. Durante a sua estadia no Paquistão, o Presidente da Guiné-Bissau visitou as cidades de Islamabad, Tarbela, Lahore e Karachi. Em Islamabad, o Presidente da Guiné-Bissau teve conversações formais com o Presidente paquistanês sobre assuntos de interesse bilateral e assuntos internacionais de importância. Os dois líderes discutiram a forma e meios de fortalecer e promover a cooperação em vários domínios. As conversações tiveram lugar numa atmosfera cordial e de amizade e foram marcados por uma identidade de pontos de vista entre as duas partes.

3. Acompanharam o Presidente da Guiné-Bissau às conversações, as seguintes personalidades:

1. — Sua Excelência Sr. MANUEL SANTOS, Ministro do Equipamento Social;
2. — Sua Excelência Sr. MÁRIO CABRAL, Ministro do Comércio e Turismo;
3. — Sua Excelência Sr. BENHANQUEREM NATCHANDA, Chefe da Casa Civil da Presidência do Conselho de Estado;
4. — Sua Excelência Sr. AVITO JOSÉ DA SILVA, Secretário-Geral do Ministério do Desenvolvimento Rural;
5. — Senhor MARCELINO LIMA, Director-Geral dos Assuntos Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
6. — Sua Excelência Sr. ALFREDO CABRAL, Embaixador da República da Guiné-Bis-

sau em Argélia;

7. — Senhor ANTÓNIO ÓSCAR BARBOSA, Assessor de Imprensa do Presidente do Conselho de Estado;
 8. — Senhor ROGÉRIO HERBERT, Chefe do Protocolo;
 9. — Senhor ARISTIDES MENEZES, Director-Geral dos Armazéns do Povo.
4. O Presidente do Paquistão era acompanhado das seguintes personalidades:
1. — SAHABZADA YAQUB-KHAN, Ministro dos Negócios Estrangeiros;
 2. — QAZI ABDUL MAJEED ABID, Ministro da Alimentação, Agricultura e Cooperativa;
 3. — Sr. SALIM SAIFULLAH, Ministro do Comércio;
 4. — Sr. HAMID NASIR CHATTHA, Ministro da Informação e Radiodifusão;
 5. — Sr. ZAIN NOORANI, Ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros;
 6. — Sr. EJAZ A. NAIK, Secretário-Geral — Divisão dos Assuntos Económicos;
 7. — Major General MALIK ABDUL WAHEED, Conselheiro do Presidente;
 8. — Senhor Niaz A. NAIK, Secretário para os Assuntos Estrangeiros;
 9. — Senhor ABDUL MAJID MUFTI, Secretário da Informação;
 10. — Senhor U.A.G. ISANI, Secretário do Primeiro-Ministro;
 11. — Senhor M. WALIULLAH KHAN KHAI-SHGI, Secretário Adicional, Ministério dos Negócios Estrangeiros;
 12. — Senhor M. NASEER KHAN, Director-Geral, Ministério dos Negócios Estrangeiros.

5. Ao passarem em revista as relações bilaterais, os dois Chefes de Estado constatarem com satisfação o estado actual de cooperação entre os dois países irmãos e concordaram que a altura é oportuna para o alargamento dessas relações a outras áreas, baseadas em princípios de igualdade e benefício mútuo. Propostas específicas de expansão da cooperação no domínio da agricultura, comércio, indústria e formação técnica foram examinadas tendo as duas partes acordado sobre medidas a serem tomadas a esse respeito. Os dois líderes concordaram sobre a necessidade de contactos mais frequentes e consultas entre os dois países.

6. As duas partes constatarem que existem boas perspectivas de desenvolvimento da cooperação bilateral nos domínios da agricultura e irrigação. O Presidente do Paquistão ofereceu a sua colaboração na modernização e no desenvolvimento da produção de arroz na Guiné-Bissau. O Paquistão enviará uma delegação de peritos tecnicamente poderosa à Guiné-Bissau a fim de fazer o levantamento das necessidades no domínio da agricultura, irrigação, administração de águas e electricidade. O Paquistão fez por seu turno, convidou uma delegação da Guiné-Bissau a visitar o Paquistão para estudar a técnica do cultivo do arroz. Os dois países também concordaram em firmar um Acordo de longo prazo para exportação do arroz para a Guiné-Bissau.

7. Os dois Presidentes exprimiram a sua profunda preocupação perante a actual situação internacional marcada pelo frequente recurso ao uso da força, uma global escalada da corrida ao armamento, desequilíbrio no comércio mundial, relações monetárias e a virtual estagnação do desenvolvimento em países em vias de desenvolvimento. Os dois Presidentes sublinharam que a paz e a prosperidade são indivisíveis. A paz só pode ser preservada e promovida através de uma estreita aderência aos objectivos e princípios da Carta das Nações Unidas particularmente no que concerne à soberania e a integridade territorial dos Estados, a não

ao Paquistão

as a cooperação iedade

ituaria a sua presença no Paquistão ao afirmar que era «enorme o nosso interesse em manter convosco e com os membros do vosso Governo uma colaboração estreita na procura conjunta de vias e meios para dar a cooperação entre a Guiné-Bissau e o Paquistão as dimensões apropriadas, na base da vontade comum que anima os nossos dois povos governos, de promover a cooperação Sul-Sul e de reforçar os laços de solidariedade que ligam os países membros da Conferência Islâmica».

Para já, pode-se afirmar que a visita que o Presidente do Conselho de Estado acaba de efectuar à República Islâmica do Paquistão, poderá proporcionar grandes resultados, pois a existência deste país poderá contribuir para a mo-

dernização e o desenvolvimento da produção do arroz na Guiné-Bissau.

Segundo o resultado das conversações mantidas, o Paquistão enviará à Guiné-Bissau, uma delegação de alto nível, integrada por peritos, para contactar «in loco», as necessidades nos domínios da agricultura, irrigação, hidráulica e energia, enquanto que, paralelamente uma delegação governamental guineense, integrada por técnicos nos domínios da agricultura e águas, visitará o Paquistão para aí estudar no terreno as técnicas de produção do arroz e dar seguimento as negociações que permitirão ao Governo comprar, em condições especiais, cerca de 35 mil toneladas de arroz.

Os dois países concordaram ainda, tal como

reflete o Comunicado Conjunto, na assinatura de um contrato de empréstimo a longo termo, para a exportação do arroz paquistanês para a Guiné-Bissau.

A visita de Nino Vieira ao Paquistão para além dos grandes resultados que poderá trazer ao País em matéria de cooperação bilateral, permitiu, também, que dois países terceiros, membros do Movimento dos Países Não-Alinhados e da Organização da Conferência Islâmica, fizessem um balanço sobre questões de interesse comum, nomeadamente a situação política e económica no Mundo. Neste contexto, o Presidente Bernardo de Vieira exprimiu da seguinte forma a actual situação do continente africano: «

África em geral e particularmente o meu país

inserido na zona sudano-saheliana, enfrenta sérios problemas da seca e desertificação numa conjuntura económica internacional das mais desfavoráveis», para acrescentar que encara com grandes esperanças a realização da Cimeira da OUA, consagrada à problemática económica em ordem a encontrar-se soluções urgentes e adequadas para os numerosos males que afectam o continente africano. «O problema da fome, nomeadamente, continua a ser um grande paradoxo do nosso tempo, porque enquanto enormes recursos financeiros são devastados na corrida desenfreada aos armamentos em detrimento da luta contra os flagelos que atingem dolorosamente os países em desenvolvimento» — acentuou Bernardo Vieira

Bernardo Vieira e Zia Ul-Haq abordaram diversas questões sobre a situação internacional, nomeadamente os problemas dos dois continentes e, tal como destacou o Chefe de Estado guineense, «é com satisfação que registamos uma grande convergência de opiniões sobre os problemas candentes que afectam a humanidade no momento actual. Em particular, os nossos dois países defendem intransigentemente o PRINCÍPIO DA Não-utilização da força e consequentemente da solução pacífica dos conflitos, da não-intervenção nos assuntos internos dos países e do direito soberano dos povos de decidirem os seus destinos, em conformidade com a Carta das Nações Unidas».

Um dos assuntos que mereceu por parte do

Paquistão uma especial atenção, compreensiva até pela sua natureza étnica, cultural e religiosa, foi a situação actual prevalecente no Afeganistão, um país que faz uma longa fronteira com a República Islâmica do Paquistão e para a qual os dois Presidentes reafirmaram o seu apoio à uma solução pacífica baseada na retirada das tropas estrangeiras e o respeito total para a independência, soberania, integridade territorial e a manutenção do estatuto de país não-alinhado do Afeganistão, bem como a estrita observância do princípio da não-intervenção e interferência e do direito dos refugiados afegãos de regressarem ao seu país com segurança e honra.

O conjunto

ingerência nos seus assuntos internos e não uso da força e a solução pacífica dos conflitos internacionais. A prosperidade só pode ser garantida através da reorganização das relações económicas baseadas na equidade, inter-dependência e cooperação entre as Nações.

8. O Presidente do Paquistão explicou em breves palavras ao Presidente da República da Guiné-Bissau a situação do Afeganistão. Os dois Líderes reafirmaram o seu apoio à solução política baseada na retirada das tropas estrangeiras e o total respeito pela independência, soberania, integridade territorial e o estatuto não alinhado do Afeganistão, estreita observância do princípio da não intervenção, não ingerência e o direito dos refugiados afegãos de regressarem à sua pátria em segurança e com honra. Eles exprimiram a sua apreciação aos esforços sinceros na procura de uma solução política e os passos construtivos do Secretário-Geral das Nações Unidas à este respeito.

9. O Presidente do Paquistão manifestou ao Presidente da Guiné-Bissau os esforços contínuos para o melhoramento das relações paquistanó-indianas e lembrou a oferta feita pelo Paquistão no sentido de assinar um pacto de não-agressão com a Índia. O Presidente da Guiné-Bissau apoiou o esforço do Paquistão que visa o desenvolvimento das relações livres de tensão com a Índia.

10. Os dois Presidentes exprimiram a sua séria preocupação sobre a tensão contínua e o uso de força no Médio Oriente. Condenaram a persistência de Israel numa política de agressão e expansão. Reafirmaram a sua convicção de que uma paz justa, compreensiva e durável na região negociada através de uma total participação de todas as partes incluindo a OLP, o único legítimo representante do povo palestino, deve ser baseada na retirada total e incondicional das forças israelitas de todos os territórios árabes ocupados incluindo a Al-Qods e o reconhecimento do direito inalienável do povo palestino a estabelecer um Estado Palestino soberano na sua pátria.

11. O Presidente do Paquistão e o Presidente da Guiné-Bissau, exprimiram a sua total solidariedade perante os esforços feitos pelo povo libanês, para garantir a retirada total das forças israelitas do seu país, para assim preservar a independência e a integridade territorial do Líbano.

12. Os dois Presidentes reiteraram a sua grave preocupação perante a guerra trágica e contínua entre o Irão e o Iraque e expressaram a esperança de que os dois países irmãos aceitarão brevemente uma solução pacífica dos seus diferendos mútuos e assim porem um fim às hostilidades e restaurar a paz e estabilidade nesta região vital do mundo.

13. Os dois Presidentes apelaram para uma rápida implementação do acordado Plano para a Independência da Namíbia contido na Resolução 435 do Conselho de Segurança e condenaram o regime racista por retardar tal independência através da repressão, agressão e a sua ligação com assuntos de carácter diferente. Rejeitaram a imposição pela África do Sul de um Governo fantoche na Namíbia e reafirmaram o seu apoio à SWAPO, o único e legítimo representante do povo da Namíbia.

14. Os dois Líderes condenaram o regime racista do apartheid, pelos actos bárbaros de opressão e discriminação designados para perpetuarem o colonialismo contra a maioria esmagadora da população da África do Sul e sua agressão repetida contra os países vizinhos. Expressaram a sua solidariedade com a luta do povo oprimido da África do Sul e dos Estados da Linha da Frente e o apoio à imposição de sanções mandatadas e compreensivas das Nações Unidas contra a África do Sul.

15. As duas partes reiteraram a sua adesão à política do não alinhamento e sublinharam a necessidade de um maior fortalecimento da solidariedade, cooperação mútua e uma unidade de acção orientada dos países não-alinhados. Os dois Presidentes concordaram em fazer esforços comuns no interesse do Movimento dos Não-Alinhados. As duas partes sublinha-

ram a necessidade de todos os países, especialmente os países membros do Movimento dos Não-Alinhados intensificarem os esforços que visam a promoção e o fortalecimento da paz e segurança internacionais.

16. O Presidente da Guiné-Bissau e o Presidente do Paquistão passaram em revista a situação económica internacional e apelaram para os esforços sérios que devem ser envidados para o estabelecimento de relações mais justas e equitativas entre os países industrializados e os países em vias de desenvolvimento, livres de exploração ou dominação.

Os dois Líderes acordaram que a Guiné-Bissau e o Paquistão devem conjuntamente intensificar esforços comuns dos países em vias de desenvolvimento para o estabelecimento de uma Nova Ordem Económica Internacional. Reafirmaram a importância da cooperação entre países em vias de desenvolvimento para fortalecerem a sua solidariedade para a obtenção de resultados positivos nas negociações com os países industrializados.

17. O Presidente da Guiné-Bissau informou o Presidente do Paquistão, sobre os efeitos negativos da prolongada seca na predominante economia agrícola do seu país. O Presidente do Paquistão transmitiu o pesar do povo e do Governo do Paquistão, perante a seca severa e crise económica que aflige um número de países irmãos da África incluindo a Guiné-Bissau. Como gesto de solidariedade com o povo irmão da Guiné-Bissau, o Presidente do Paquistão ofereceu em nome do povo paquistanês 1 000 toneladas de arroz.

18. Sua Excelência o Presidente VIEIRA exprimiu os seus sinceros agradecimentos ao Presidente General MUHAMMAD ZIAUL-HAQ, ao Governo e ao povo paquistanês pela hospitalidade calorosa que lhe foi reservada, assim como aos membros da sua delegação. O Presidente VIEIRA convidou o Presidente do Paquistão a efectuar uma visita de Estado à Guiné-Bissau. O convite foi aceite com agrado e a data será marcada mais tarde por via diplomática.

Cartório Notarial do sector autónomo de Bissau — Certidão

Certifico que de folhas setenta e nove a oitenta e quatro verso do Livro número noventa e nove de Actos e contratos celebrados entre Vivos neste Cartório Notarial, sob o número quinze se encontra exarada uma escritura seguinte; — Cessão de Quotas: — No dia dezassete de Abril do ano de mil novecentos oitenta e cinco nesta cidade de Bissau e único Cartório Notarial do Sector, sito na Rua Seis com o portão de acesso número quatro, perante mim, Serafim Afonso de Carvalho, Notário interino do mesmo, compareceram como outorgantes:

— Primeiro: António Manuel Costa Pinheiro, casado, natural de Bissau, onde reside, que neste acto outorga como Administrador e Gerente da Firma SOCOGEL, Limitada com Sede em Bissau, Sociedade de Comércio Geral por quotas de responsabilidade limitada, constituída por Escritura Pública de doze de Janeiro de mil novecentos setenta e sete lavrada de folhas trinta e quatro verso a trinta e seis do Livro de Escrituras Diversas número noventa deste Cartório.

Segundo, — Alda Maria Campos Duarte, de nacionalidade portuguesa, casada, natural de Caldas da Rainha e residente em Bissau.

Terceiro: — António Mamadú Sissé, solteiro, maior, natural de Farim e residente em Bissau.

Quarto: — Daniel Augusto Sariedine de Oliveira, casado, natural de Bissau, onde reside.

Quinto: — José Oliveira Fortes, solteiro, maior, natural de Bafatá e residente em Bissau.

Sexto: — José Mendes Antunes, solteiro, maior, natural de Bafatá e residente em Bissau.

Sétimo: — Miranda Nuno Sá, solteiro maior, natural de Bafatá e residente em Bissau.

Oitavo: — Manuel Francisco Barreira Antunes, solteiro, maior, natural de Bafatá e residente em Bissau.

Nono: — José Lima Fortes, solteiro, maior, natural de São Vicente da República de Cabo Verde e residente em Bissau.

Décimo: — Elói Gomes Cabral, solteiro, maior, natural de Bissau onde reside.

Décimo Primeiro: — Luís Mendes, solteiro, maior, natural de Cacheu e residente em Bissau.

Décimo Segundo: — Suleimane Sambú, solteiro, maior, natural de Empada e residente em Bissau.

Décimo Terceiro: — Luís Filipe Ferreira Lopes Ribeiro Nunes, solteiro, maior, estudante, de nacionalidade portuguesa, natural de São Sebastião da Pedreira - Lisboa-Portugal e residente em Bissau.

Décimo Quarto: — Dilio Fernando Ribeiro Nunes, divorciado, comerciante e industrial, de nacionalidade portuguesa, natural de Beato - Lisboa - Portugal e residente em Bissau.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, a qualidade e suficiência de poderes do primeiro, pela exibição dos Bilhetes de Identidade e pelo conhecimento pessoal, a excepção dos outorgantes-sócios Alda Maria Campos Duarte, António Mamadú Sissé, José Mendes Antunes, Manuel Ferreira Barreira Antunes e Suleimane Sambú que se encontram ausentes em serviço, assumindo o primeiro outorgante António Manuel Costa Pinheiro a responsabilidade das referidas ausências por gestão sujeito a ratificação pelos referidos outorgantes.

Pelo primeiro a décimo segundo outorgantes nas indicadas qualidades, foi dito: — Que são doze sócios efectivos da Sociedade primeira outorgante aqui representada pelo seu Administrador e gerente António Manuel Costa Pinheiro, de acordo com a alteração de Escritura de Constituição da mesma Sociedade, feita em trinta de Julho de mil novecentos oitenta, por escritura pública lavrada de folhas dezanove verso a vinte e quatro verso do Livro número noventa e quatro de Escrituras Diversas deste Cartório Notarial.

Que desejando ceder as suas quotas na referida Sociedade SOCOGEL, Limitada o fazem de conformidade com a deliberação constante da acta Avulsa da Assembleia Geral da mesma realizada a vinte dias do mês de Março de mil novecentos oitenta e cinco e legalizada neste Cartório.

Que assim, cada um dos outorgantes cede à mesma Sociedade que mantém a sigla e os Estatutos da SOCOGEL, Limitada na pessoa do seu adquirente décimo quarto outorgante desta escritura o senhor Dilio Fernando Ribeiro Nunes, novo dono da dita Firma, a sua quota pessoal, no valor de, Dezoito milhões

e quinhentos mil pesos dos quais oito milhões e quinhentos mil pesos já foram pagos no acto de assinatura de promessa de cessão; Um milhão duzentos e cinquenta mil no acto de assinatura desta Escritura. E a trinta, sessenta, noventa, cem, cento e vinte e cinco e cinquenta, cento oitenta e cento noventa dias deste acto de Escritura as importâncias de seiscientos vinte e quatro mil pesos, seiscientos e vinte e quatro mil pesos, dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil pesos, seiscientos e vinte e quatro mil pesos, seiscientos e vinte e quatro mil pesos, um milhão cento e setenta mil pesos e um milhão novecentos vinte e cinco mil pesos, respectivamente. Aos restantes sócios, duzentos e cinquenta mil pesos no acto de escritura e a trinta, sessenta, noventa, cem, cento e vinte e cinco e cinquenta, cento e oitenta e cento noventa dias as quantias de dezasseis mil, dezasseis mil, dezasseis mil, dezasseis mil, trinta mil e setenta e cinco mil respectivamente.

a) O primeiro outorgante António Manuel Costa Pinheiro compromete-se a entregar no acto desta escritura o valor de activo o qual será no mínimo de Duzentos milhões de pesos e sobre o qual pessoalmente assume a inteira responsabilidade pela existência e manutenção do referido activo da sociedade e igualmente se responsabiliza para que o valor do passivo seja no máximo de cento e quarenta milhões de pesos, sendo ainda da sua responsabilidade pessoal a regularização de todos os valores do passivo que por ventura se venham a verificar para além da quantia mencionada.

b) Não se dedicar na Guiné-Bissau, directa ou indirectamente, a nível privado, as actividades incluídas nas áreas exploradas actualmente pela sociedade SOCOGEL, Limitada, nomeadamente as constantes do anexo quatro do contrato de promessa, sob pena de ter que indemnizar o adquirente décimo quarto outorgante senhor Dilio Fernando Ribeiro Nunes pelo valor correspondente a trinta por cento de montante total de operação efectuada contra o disposto nesta escritura.

c) O vínculo contractual existente com o pessoal afecto a SOCOGEL, Limitada transfere-se para a nova gerência. Esta disporá de

um prazo de trinta dias para, em vista da necessária estruturação da Empresa, dispensar o pessoal que entender. Os encargos resultantes da dispensa referida no parágrafo anterior serão da responsabilidade do primeiro outorgante António Manuel Costa Pinheiro que os indemnizará ou transferirá para novas empresas suas. Decorrido o prazo de trinta dias acima referido, quaisquer encargos resultantes do despedimento serão da responsabilidade da nova gerência.

Pelo Décimo Quarto outorgante foi dito: — Que em caso de venda total ou parcial das quotas da Firma SOCOGEL, agora adquirida, num futuro próximo, dará preferência de aquisição ao primeiro outorgante senhor António Manuel Costa Pinheiro para o exercício nas seguintes condições: —

a) Direito de opção a exercer nos quinze dias imediatos à data de recepção por carta registada, da informação e condição de venda.

b) Sendo exercido o direito constante na alínea anterior é dado o prazo de quarenta e cinco dias para a concretização do negócio, nos termos e condições constantes na carta referida na mesma alínea.

c) Sendo exercido o direito de opção mencionado em a) e não cumprida a cláusula mencionada em b) o primeiro outorgante será penalizado com dez por cento do valor total das operações constantes na comunicação acima referida.

Ainda disse o décimo quarto outorgante que aceita a presente cessão de quotas, a quitação que lhe é dada e que, do capital realizado e actualizado na Firma SOCOGEL, Limitada ora adquirida, cede dez por cento do referido capital ao décimo terceiro outorgante senhor Luís Filipe Ferreira Lopes Ribeiro Nunes como sua quota na sociedade que passa a integrar-se como seu sócio.

Pelo Décimo Terceiro e restantes outorgantes foi dito: —

Que concordam plenamente com o presente contracto.

Assim o disseram e outorgaram. A presente escritura vai ser lida e explicada o seu conteúdo e efeitos

em voz alta aos outorgantes.

(Assinados), António Manuel Costa Pinheiro; Fernanda Maria B. Pinheiro; por gestão, António Manuel Costa Pinheiro, Daniel Augusto Sariedine de Oliveira, José Oliveira Fonseca; por gestão, António Manuel Costa Pinheiro, Miranda Nuno Sá; por gestão, António Manuel Costa Pinheiro, José Lima Fortes, Elói Gomes Cabral, Luís Mendes; por gestão, António Manuel Costa Pinheiro, Luís Filipe F. R. Ribeiro Nunes, Dilio Fernando Ribeiro Nunes e Serafim Afonso de Carvalho. ; Está conforme.

Por ser verdade e me haver sido pedida, mandei passar a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo branco uso neste cartório.

Cartório Notarial do Sector Autónomo de Bissau, 22 de Abril de 1985.

Em Anexo — Um documento seguinte: —

Acta de Reunião. Aos vinte dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e cinco, reuniram-se em Assembleia Geral os Sócios da Empresa «SOCOGEL LDA». — Sociedade de Comércio Geral Limitada, com Sede na Rua Dr. Severino Gomes de Pina, número vinte em Bissau, estando presentes os seguintes sócios: António Manuel Costa Pinheiro, António Mamadú Sissé, Daniel Augusto Sariedine de Oliveira, José Oliveira Fonseca, José Mendes Antunes, Miranda Nuno Sá, José Lima Fortes, Elói Gomes Cabral, Luís Mendes e Suleimane Sambú. Os sócios presentes representam a totalidade das quotas da dita sociedade.

A ordem dos trabalhos referir-se ao estudo e decisão sobre a proposta apresentada pelo senhor Dilio Fernando Ribeiro Nunes para aquisição da totalidade das Quotas de S.O.C.O. G.E.L. — Sociedade de Comércio Geral, Limitada.

Após diversas considerações feitas pelos sócios presentes, foi deliberado por maioria, proceder à venda da totalidade das quotas do SOCOGEL Sociedade de Comércio Geral, Limitada, sendo mandatado o senhor António Manuel Costa Pinheiro para negociar com o comprador as condições de venda que julgar mais conveniente e por não haver mais nada a discutir, foi encerrada a sessão. Bissau, vinte de Março de mil novecentos e oitenta e cinco.

Seguem as assinaturas e carimbo de reconhecimento das assinaturas feito neste Cartório Notarial; Está Conforme.

Cartório Notarial em Bissau, aos vinte e dois de Abril de mil novecentos oitenta e cinco.

CERTIDÃO

CERTIFICO que de folhas treze verso a quinze do Livro número cem de Actos e Contratos celebrados neste Cartório, sob o número vinte e oito se encontra exarada uma escritura seguinte: — No texto: — Aditamento a Escritura de Cessão de Quotas da Firma Socogel Limitada de Maio do ano de mil novecentos oitenta e cinco nesta cidade de Bissau e único Cartório Notarial sito na Rua Seis com o portão de acesso número quatro, perante mim, Serafim Afonso de Carvalho, Notário interino do mesmo, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO: — DILIO FERNANDO RIBEIRO NUNES, divorciado, comerciante e industrial, natural de Beato-Lisboa e residente em Bissau.

SEGUNDO: — LUIS FILIPE FERREIRA LOPES RIBEIRO NUNES, solteiro, maior, estudante, natural de São Sebastião da Pedreira — Lisboa e residente em Bissau.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pelo conhecimento pessoal.

E, por eles, foi dito: — Que são os actuais e únicos sócios da Firma comercial Socogel, Limitada — Sociedade de Comércio Geral com Sede na Rua Doutor Severino Gomes de Pina número vinte nesta cidade de Bissau, cuja veio à posse do primeiro outorgante pela escritura de Cessão de Quotas celebrada a dezassete de Abril do corrente ano neste Cartório Notarial e lavrada de folhas setenta e nove a oitenta e quatro verso do verso do Livro número noventa e nove destes actos.

Que em aditamento a mesma e de harmonia com a Acta avulsa de Assembleia Geral da Firma, legalizada neste Cartório foi, decidido, por unanimidade manter o capital social no valor declarada de um milhão de pesos guineenses, distribuídos em novecentos mil pesos a favor do primeiro outorgante senhor Dilio Fernando Ribeiro Nunes e outra de cem mil pesos guineenses correspondente a dez por cento do referido capital ao segundo outorgante, senhor Luis Filipe Ferreira Lopes Ribeiro Nunes, admitido como sócio na dita escritura de Cessão

(Continua na pág. 9)

Torneio de basquete volei e futebol salão

Ténis Estrela de Bissau e UDIB sagraram-se campeões invictos

O Ténis Clube, em basquetebol, o Estrela de Bissau, em voleibol e a UDIB, em futebol salão, são campeões dessas modalidades do torneio denominado «promoção» e levado a cabo pela Associação do Fomento Desportivo (ANFD). Caso curioso é que todas as equipas conseguiram o título somando, durante toda a prova, vitória sobre vitórias.

Porém, se no volei e em futebol salão as dificuldades foram de menor monta para os vencedores, o mesmo não se pode dizer em basquete onde se notava um equilíbrio entre as equipas. Isto deveu-se também ao facto de se ter registado muitas faltas de comparências nas duas primeiras modalidades.

Em basquetebol, a coroação final revestiu-se de um sabor especial, devido à expectativa que rodeou a prova, com quatro equipas empenhadas na conquista do título. Com derrota do B.N.G. Estrela de Bissau e Benfica, todos os adeptos do basquete aguardavam a todo o momento uma escorregadela do Ténis. Com a equipa alva — Ténis — a afastar o Benfica do título e os «militares» — Estrela de Bissau — a cortarem as esperanças do BNG, o título tinha de ser decidido entre estas duas equipas, mormente depois da ANFD ter emitido um comunicado em que se anunciava que a partida Ténis-Estrela de Bissau, que terminara empatada, teria de ser repetida.

No jogo-repetição, a indecisão quanto ao futuro campeão pairou no ar do princípio ao fim. A tenacidade dos jogadores e o empenho dos mesmos não permitiu aos antagonistas uma distância confortável. No fim do encontro, Ténis venceu pela margem de um ponto, com o resultado final de 62-61.

Um resultado que poderia, igualmente, ser favorável à equipa militar que se viu desfalcada dos seus melhores jogadores (assim como o BNG) a serem absolvidas por algumas equipas no intuito de dar o campeonato maior impacto. O mesmo aconteceu com os juniores que Ivan, experiente técnico soviético ao serviço de Estrela de Bissau, conseguiu formar em pouco tempo.

O Ténis terminou na primeira posição com 18 pontos, seguido pelo B.N.

G., Benfica e Estrela de Bissau, todos com 14 pontos. Com oito pontos ficaram o Ajuda e a UDIB contentando-se o Sporting com a última posição, com sete pontos.

FUTEBOL DE SALÃO E VOLEIBOL

Em futebol de salão, o BNG partiu favorito sem contudo, ter conseguido fazer jus a tal favoritismo. A UDIB beneficiou-se da falta de comparência desta equipa frente ao Benfica, e mais uma falta de comparência dos azuis do Banco frente a própria UDIB fez com que esta equipa não tivesse encontrado um adversário capaz de a travar.

Em volei, a supremacia do Estrela de Bissau foi evidente ao vencer a maior parte dos desafios em apenas dois «sets», sem qualquer chance para os seus adversários.

Africa Sport e New Nigerian na final da Taça UFOA

O jogo da primeira mão da final da Taça Eyadema, em futebol, instituída pela União das Federações da África Ocidental (UFOA) e que se destina aos segundo classificados dos campeonatos nacionais desta zona, será disputada a 3 ou 4 de Agosto entre as turmas do Africa Sport de Abidjan e do New Nigerian Bank, no estádio Houphouët Boigny, em Abidjan.

A «segunda mão» terá lugar a 17 ou 18 de Agosto, em Lagos. O Africa Sport batera nos quartos de final o Shooting Star, por este ter abandonado o terreno de jogo, quando o resultado era favorável aos marfinenses por 1-0 (primeira mão 0-2) e New Nigerian eliminou os togoleses de Ifodje Atakpame, por 4-0, em Lagos e 4-1, em Lomé.

MARROCOS: KRIMAU E BOUDERBALA CONVOCADOS

O treinador brasileiro

da equipa nacional de futebol do Marrocos, José Eyadema, em convocou Merry Krimau e Aziz Bouderbala, dois profissionais ao serviço de Sion (Suíça) e do Havre (França), para reforçarem o onze marroquino que defrontará o Egipto no jogo, a ter lugar a 28 de Julho em Casablanca, a contar para a segunda mão dos quartos de final, das eliminatórias da zona africana para a Taça do Mundo de 1986.

Estes dois atacantes, foram reclamados pela imprensa marroquina, na «primeira mão» cujo resultado final foi um nulo a zero bolas.

Se os jogadores em causa forem dispensados pelos seus clubes, para este encontro, o treinador da selecção terá de utilizar, pelo menos, um deles. Porém, a imprensa marroquina considera, que o ponto fraco da turma, é o sector defensivo.

UDIB quase quase Campeão

A UDIB deu, ontem no estádio Lino Correia, um passo para a conquista do título nacional futebol ao vencer facilmente o Desportivo de Farim por seis bolas a uma.

No encontro decorreu na base da violência, sobretudo na banda dos farinenses, a UDIB foi equipa que mais jogou para a vitória estando no possibilidade de marcar mais golos ao seu adversário, se os seus avançados não estivessem a jogar com a falta de combinação.

Para já, bastará à UDIB um empate no encontro da terça-feira à tarde em que oporá à formação do Tombali para que o «passaro» esteja na gaiola, ou seja, vencer o primeiro campeonato nacional da sua história desde a conquista da nossa independência.

Os tentos udibistas foram apontados por Beto Vaz (aos 15, 54 e 81 minutos), Fanfali (24) Marcelino (63)

e Pier de Penalty (83) enquanto os visitantes obtiveram o seu tento de honra aos 90 minutos por intermédio de Mussá Sani.

A UDIB defronta o Desportivo de Tombali, na próxima terça-feira, no Estádio Lino Correia em Bissau, num desafio de futebol à contar para a 29.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol. Esta partida será, a priori, a festa do título, pois somente um empate é suficiente para que conquiste o título máximo do futebol nacional.

Na quarta-feira, o Benfica joga com o Ajuda Sport enquanto que na quinta-feira, o bi-campeão nacional, Sporting de Bissau, vai disputar os dois pontos com o Desportivo de Canchungo.

Recorde mundial da légua na mira de Said

O atleta marroquino Said Aouita, campeão olímpico dos 5 mil metros afirmou, que desistiria de participar na milha de sonho, de Oslo, para tentar bater o recorde mundial da légua. O detentor desta marca, é o britânico David Moorcroft com o tempo de 13.00.42 minutos, obtidos há três anos, na pista de Oslo.

Steve Cram que, em princípio, estava também indicado para participar na corrida da milha, desistiu da sua presença mas, os organizadores garantiram, que estará na linha da partida o seu compatriota Sebastian Coe, recordista mundial da distância.

O «meeting» de Oslo, a disputar no dia 27, contará com a presença

do brasileiro Joaquim Carvalho da Cruz, campeão dos 800 metros, dos norte-americanos Steve Scott e Chuck Aragon, do alemão federal Tromas Wessinghage, do suíço Pierre Deleze, do australiano Mike Hillardt e do neozelandês John Walker. A portuguesa Aurora Cunha alinhará, em princípio, na corrida dos 10 mil metros.

Taça da Guiné-Bissau em futebol

UDIB garante passagem às meias-finais

A UDIB é a única equipa qualificada para as meias finais da décima edição da Taça da Guiné-Bissau, ao derrotar a turma do Estrela de Bissau pelo resultado tangencial de uma bola a zero. Na próxima eliminatória, os udibistas terão de defrontar o vencedor da partida en-

tre Gabú e Ténis a realizar-se amanhã.

O outro encontro levado a efeito para os quartos de final, mas sem ter conhecido um vencedor, foi o que opôs a turma de Tombali ao F.C. de Quinara, cujo resultado final foi um empate a uma bola. O jogo desempate será efectuado amanhã se-

gundo comunicado da Federação de Futebol. As partidas entre Gabú-Ténis e Benfica-Bafatá não se realizaram devido a razões que se prendem com as más condições do terreno. Porém, a Federação marcou estes dois encontros para amanhã e com eles os restantes meia-finalistas serão conhecidos.

Publicidade

(Continuação da pág. 8) são de Quotas atrás referidas.

Assim o disserem e outorgaram:

A presente escritura vai ser lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo e efeitos em voz alta.

Instrui o presente acto a Acta avulsa atrás dita que ficará arquivada no maço de Documentos referentes a este Livro.

(Assinados), DÍLIO Fernando Ribeiro Nunes, Luis Filipe Ferreira Lopes Ribeiro Nunes e Sarafim Afonso de Carvalho.

Está Conforme. Por ser verdade e me ter sido pedida, mandei passar a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Cartório.

COMUNICADO

Comunica-se a todo o Pessoal da Empresa que em virtude da escritura de Cessão de Quotas processado no Notário de Bissau, o Sr. ANTONIO MANUEL COSTA PINHEIRO cessou as funções de Administrador da Empresa, passando a mesma função a ser exercida pelo Sr. DÍLIO FERNANDO RIBEIRO NUNES.

Breves

JÚNIORES E INFANTIS — Os «team» dos juniores e infantis do Basquete da Guiné-Bissau encontram-se em Bamako e Dakar, respectivamente. A primeira categoria, orientada por António Cruz, participa no torneio da zona-2 pa-

ra a disputa da Taça Emir Ould Aida, enquanto que os mais pequenos, orientados por Guilherme Rodrigues e Edward Wright, participa num torneio demonstração.

As duas caravanas guineense de basquetebol regressam possivelmente

no próximo dia 29 do corrente.

TOTOBOLA — A direcção dos serviços de Totobola comunica aos agentes, seus intermediários, e ao público desportista em geral de que vai interromper os seus cursos por três semanas, a contar do dia 28 de

Julho reiniciando os trabalhos a 25 de Agosto próximo.

«GLOBETROTTERS» — Oito mulheres e duas suplentes foram seleccionadas para frequentar o campo de treinos dos «Globetrotters» em Los Angeles. Os famosos jo-

gadores de basquetebol, conhecidos internacionalmente, escolherão em seguida a primeira mulher grupo.

que passará a integrar o As oito jogadoras agora seleccionadas fazem parte das 10 melhores dos Estados Unidos e treinarão

com os seus colegas masculinos de 30 de Setembro a 13 de Outubro.

FUTEBOL — O campeonato de futebol da Alemanha Federal terá na próxima temporada 33 jogadores estrangeiros, dos quais três estrangeiros, precedentes de 18 países.

Índia

Governo assina acordo com separatistas Sikhs

O primeiro-ministro indiano Rajiv Gandhi, assinou no dia 24 um acordo com o dirigente Sikh Harchand Longowal para solucionar o sangrento conflito que opõe há quatro anos esta comunidade minoritária ao governo de Nova Delhi.

O histórico acordo foi anunciado por Gandhi ao parlamento, depois de mais 30 horas de conversações iniciada terça-feira com os dirigentes dos 18 milhões de Sikhs.

O acordo «põe termo a um período muito crítico da história deste país», afirmou o primeiro-ministro entre as aclamações entusiasmadas de todos os partidos representados no parlamento.

Longowal, Presidente do Partido Sikh moderado «Akali Dal», declarou-se «plenamente satisfeito» com o resultado, ao sair, radiante, de um encontro de cem minutos com Gandhi.

O anúncio do acordo apanhou totalmente de surpresa mesmo os observadores políticos mais optimistas, que não esperavam tão cedo o entendimento.

O documento vai ao encontro das principais reivindicações Sikhs desde o assalto militar de Junho do ano passado ao templo dourado de Amritsar, o santuário mais sagrado desta comunidade.

A sua exigência de maior autonomia no Punjab, onde é maioritária será arbitrada por uma comissão in-

dependente que também arbitrará as relações futuras entre Nova Delhi e os vários Estados da Índia.

A capital comum dos Estados do Punjab e de Haryana, passará a ser capital exclusiva do Punjab onde vive 80 por cento dos Sikhs do país. Esta era igualmente uma das principais reivindicações dos dirigentes Sikhs.

O Governo aceitou igualmente a efectuar um grande inquérito a matança de quase 2 700 Sikhs depois do assassinio do primeiro ministro Indira Gandhi por dois dos seus guardas Sikhs, em 31 de Outubro do ano passado, o inquérito anunciado anteriormente pelo governo só englobou os motins na capital, sem abranger os que se registaram no norte e centro da Índia.

Correspondendo ao pedido do «Akali Dal» para que cerca de dez mil soldados Sikhs que se amotinaram na sequência do assalto ao templo dourado de Amritsar fossem perdoados, por terem agido «emotivamente», o governo comprometeu-se a reabilitar os sectores que foram expulsos do exército.

As sete condições prévias para conversações com o governo que o «Akali Dal» tinha avançado depois dos assassinios do ano passado foram agora atendidos em larga medida pelo governo federal.

Eden Pastora dado como desaparecido

Governo sandinista não acredita na veracidade da notícia

O Comandante Eden Pastora foi dado como desaparecido no interior da Nicarágua, informaram quinta-feira fontes do Movimento Anti-Sandinista.

«O Comandante Pastora desapareceu no seu helicóptero» — declarou José Davila, responsável político da Aliança Revolucionária Democrática (ARDE), grupo contra-revolucionário liderado por Pastora.

Em declarações a agência espanhola EFE, José Davila acrescentou que Pastora, conhecido como o «Comandante Zero», desapareceu terça-feira à tarde quando viajava de helicóptero no sul da Nicarágua.

José Davila acrescentou que o Líder máximo da ARDE tinha saído da base de contra-revolucionários da Nova Guiné e que deveria ter chegado uma hora depois a outro acampamento em Sarapiquí, na margem norte do Rio São João, que

serve de fronteira entre a Nicarágua e a Costa Rica.

Até a meia-noite local, porém, não tinha sido conseguido contacto com o helicóptero de Pastora e Davila afirmou que pudesse ter sido derrubado pelo exército sandinista, uma vez que terça-feira se registaram fortes combates nos arredores de Sarapiquí.

O dirigente da ARDE acrescentou que Eden Pastora viajava num helicóptero «Hughes», de quatro lugares, e que tinha entrado na Nicarágua há três semanas, com o objectivo de dar novas instruções aos seus guerrilheiros face a escassez de munições e de equipamento com que a organização se debate.

Eden Pastora, Líder de um grupo rebelde formado por 4 000 ou 5 000 homens, tornou-se célebre em 1978 pelo assalto ao Palácio Nacional da Nicarágua liderando um



grupo de guerrilheiros sandinistas.

REACÇÃO DE MANAGUA

O desaparecimento do helicóptero que transportava o líder anti-sandinista Eden Pastora «pode ser mais um «show» propagandístico para conseguir dólares da CIA» — afirmou o ministro da Defesa da Nicarágua.

O ministro nicaraguense declarou que não há qualquer veracidade na

notícia sobre o desaparecimento do helicóptero na noite de terça-feira, contrariando informações de porta-vozes da Aliança Revolucionária Democrática (ARDE).

Eden Pastora, que chegou a integrar o governo sandinista na sequência do triunfo da revolução, em 1979, abandonou todos os cargos face a uma série de divergências ideológicas e políticas com os chefes sandinistas, anunciando que ia «lutar ao lado do povo».

América Central

Honduras não será trampolim da invasão da Nicarágua

O governo de Tegucigalpa anunciou domingo que o território das Honduras «não é nem será trampolim» para uma invasão da Nicarágua ou outro país da América Central.

O ministro hondurenho dos Negócios Estrangeiros, Edgardo Paz Barnica, declarou em conferência de imprensa, em Tegucigalpa, que os Estados Unidos não poderá utilizar as suas instalações militares nas Honduras caso venham a decidir efectuar represálias contra a Nicará-

gua.

O ministro recordou que há uma semana o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, acusou a Líbia, Cuba, Nicarágua, Irão e Coreia do Norte de integrarem uma «confederação terrorista» e advertiu que se for necessário responderá a esses países com o uso da força militar.

«As Honduras não forma, não são e não serão trampolim para que se invada a Nicarágua ou qualquer país da América Central ou do

mundo, porque somos amantes da paz e recomendamos a paz», disse Paz Barnica.

Os Estados Unidos mantém nas Honduras 1 700 «marines» de forma permanente e sob o pretexto de vigiar equipamentos e instalações especiais utilizadas em programas de manobras e exercícios conjuntos com tropas locais.

Para além dos marines, os Estados Unidos dispõem de quatro bases militares e uma rede de 13 aeroportos militares com capacidade para

receber em qualquer altura aviões de transporte «Hercules C-130».

A base principal está localizada em Parmerola, província de Comayagua, onde funciona a escola de aviação militar das Honduras.

O ministro nicaraguense da Defesa, Humberto Ortega, anunciou domingo que o Governo sandinista distribuiu 200 000 armas a grupos de milícias civis em antecipação a uma eventual invasão dos Estados Unidos.

TELEX

JUMBO AIR INDIA

A «Caixa Negra do Jumbo da «Air India» não revelou a origem do acidente que vitimou as 329 pessoas que se encontravam a bordo do aparelho, disse o subsecretário indiano da aviação, Ashok Gehlot.

O investigadores indianos, norte-americanos e britânicos, não puderam estabelecer uma hipótese de trabalho válido e não provaram também se a queda se deveu a um atentado ou a um acidente furtivo.

Um porta-voz da equipa de investigação

afirmou que os trabalhos vão ser concentrados nas gravações da torre de controlo do aeroporto irlandês de Shannon, que, no momento do acidente acompanhava o voo do Jumbo.

GUERRA IRANO-IRAQUIANO

As autoridades militares iranianas anunciaram na passada terça-feira três ataques distintos nos sectores meridional e central da frente de guerra no Golfo, reivindicando a morte de 100 soldados iraquianos.

Um comunicado do comando militar iraniano publicado em Teherão reivindica igualmente o derrube de um helicóptero iraquiano no sector leste do rio Tigre e a captura ao inimigo de um baluarte estratégico na região central.

Por seu lado, Bagdad afirma ter repellido um ataque iraniano na frente central, infligindo pesadas baixas ao adversário.

O comando militar iraquiano informou ainda que durante o dia foram realizadas 44 missões de bombardeamen-

to nos sectores setentrional e leste do Tigre, tendo os helicópteros iraquianos causado um número não especificado de baixas às tropas do Irão.

ASSEMBLEIA DO POVO

O deputado Paulo Teixeira Jorge, antigo ministro das relações exteriores, foi eleito quarta-feira, primeiro Secretário da Assembleia do Povo de Angola.

Paulo Jorge, que também é membro do Comité Central do MPLA — Partido do Trabalho,

substituiu o deputado Bernardo de Sousa, recentemente nomeado Ministro dos Transportes e Comunicações.

A décima sessão ordinária da Assembleia do Povo começou quarta-feira de manhã, sob a direcção do Presidente do MPLA — Partido do Trabalho e da RPA, José Eduardo dos Santos.

ZONA TAMPÃO

A Nigéria vai criar brevemente uma zona-tampão de 500 metros de comprimento nas suas fronteiras para lutar contra o contrabando,

anunciou um documento do governo nigeriano.

Só algumas estradas serão autorizadas nesta zona, onde não será admitida nenhuma habitação, precisa o documento, que acrescenta que Lagos vai tentar persuadir os seus vizinhos, — Benin, Camarões, Níger e Tchad.

As fronteiras da Nigéria encontram-se encerradas desde Abril de 1984 no seguimento da troca de moeda nigeriana que visa lutar contra o tráfico e o contrabando.

Após declaração de estado de emergência na África do Sul

Estados Unidos condenam apartheid e França retira seu embaixador de Pretória

Trezentos e cinquenta pessoas massacradas pela polícia. O apartheid, a vergonha da Humanidade. Os boers o impõem e os seus descendentes o refinaram. Um regime de terror.

Na sequência dos acontecimentos sangrentos dos últimos tempos, a Casa Branca declarou, segunda-feira, que o sistema «repugnante» do apartheid era «largamente responsável» da actual vaga de violência que paira em toda a África do Sul.

Por seu lado, a França decidiu, quarta-feira, retirar o seu embaixador em Pretória e congelar os investimentos franceses no país. O Governo francês avançou mais: pediu a convocação do Conselho de Segurança da ONU que se reuniu, quarta-feira, para examinar a situação criada na África do Sul pela proclamação do estado de urgência em 36 distritos e a vaga de pri-

sões dos oponentes do regime.

Na petição formal que apresentou ao presidente do Conselho de Segurança, o representante da França, Claude de Kemoullaris, sublinhou que o seu Governo estava «profundamente preocupado pela persistência e a agravação dos sofrimentos humanos que o regime de apartheid provoca na África do Sul».

As medidas preconizadas pelo Governo francês no seu projecto de resoluções submetido ao Conselho de Segurança, diz-se de fontes bem informadas em Paris, são as mesmas que tinham sido propostas pelo Congresso americano, refere a AFP.

A condenação do apartheid e a repressão, o projecto francês, pediu a suspensão de qualquer novo investimento nesse país, bem como a interdição de importação de krugerrands e outras peças de ouro, a suspensão dos empréstimos garantidos e a exportação e, também, a interdição de qualquer novo contrato no domí-

nio nuclear e de venda de material informática que pode ser utilizado pelo exército e a polícia sul-africana.

A última resolução adoptada pelo Conselho de Segurança no mês passado sobre a situação na Namíbia, pedia a imposição de sanções económicas voluntárias contra Pretória.

O Secretário-Geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, apelou, num comunicado ao Governo sul-africano, para abandonar o uso da força e tomar medidas para uma «eliminação pacífica do apartheid e o estabelecimento duma se-

cidade racialmente harmoniosa fundada na justiça e igualdade de direitos para todos os sul-africanos».

REACÇÕES A DECISÃO FRANCESA

Nos meios políticos e económicos franceses, as reacções vão desde surpresa ao choque. Os investimentos franceses na África do Sul são avaliados em cerca de 2,9 bilhões de rands (18 bilhões de francos franceses). As principais implantações francesas são TOTAL (petróleo), INDOSUEZ (banco) ELSTHOM (indústria eléctrica), RENAULT e PEUGEOT (automóveis).

Por sua vez, nos meios anti-apartheid na África do Sul, a decisão do Governo francês foi acolhida com regozijo e há esperanças que outros países sigam este exemplo. A iniciativa francesa é uma «resposta adequada» ao «aumento da repressão» e é um «sinal de bom senso».

Ao apelo do Movimento Anti-Apartheid (MAA), cerca de 650 pessoas manifestaram, quarta-feira à tarde, em Paris, perante a embaixada da África do Sul. Os organizadores da manifestação observaram um minuto de silêncio em memória das vítimas dos últimos assassinatos na África do Sul.

S. Tomé e Príncipe Terra a quem a trabalha

O Presidente são-tomense, Manuel Pinto da Costa, entregou na semana passada títulos de posse de terra a dezasseis agricultores, no âmbito das novas medidas de política económica.

Esta distribuição dos títulos de posse de terra resulta da resolução do Conselho de Ministros de Março último que traça o «estatuto de ocupação e utilização de terra por quem a trabalha».

Segundo uma das cláusulas dos títulos de posse, os talhões distribuídos destinam-se exclusivamente a prática da agricultura, não podendo neles ser construídas qualquer tipo de casas de carácter definitivo. Os agricultores poderão construir pequenas

casas mediante autorização do Ministério de Agricultura.

A cedência dos terrenos e por um período de dois anos nos arredores da capital e de cinco anos noutras áreas.

Dirigindo-se aos agricultores. Pinto da Costa disse que com este gesto, o MLSTP e o governo manifestam a sua confiança na certeza de que os agricultores «saberão explorar de maneira racional e rentável as terras que lhes forem atribuídas para manter abastecidos os mercados locais, diminuindo a carência dos produtos e a especulação e garantia de lucros daqueles que aproveitam a situação de dificuldades actual para resolverem os seus problemas egoístas».

Papa em Africa no mês de Agosto

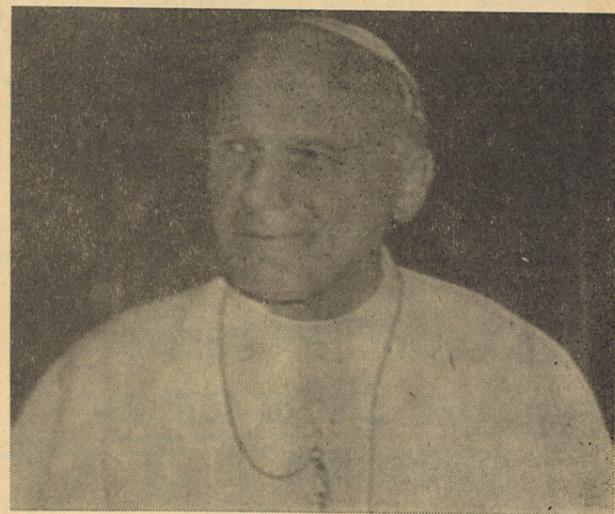
O Chefe da Igreja Católica, João Paulo II, fará uma visita a sete países africanos, que decorrerá de 8 a 19 de Agosto.

Durante a sua visita pastoral a África o Sumo Pontífice avistará-se com o Rei do Marrocos e os Presidentes dos países visitados.

Esta viagem à África é a 27.ª tournée pastoral

do Papa fora da Itália após o início do seu pontificado em 1978. João Paulo II esteve já em África em 1980 e 1982.

Os países que visitará são: Togo, Costa de Marfim, Camarões, República Centro Africana, Zaire, Quênia e Marrocos.



Vinte e um países africanos afectados pela fome

Vinte e um dos 52 países de África estão afectados por carências alimentares ou pelo fome, revela um estudo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, (FAO).

Segundo a FAO, são os seguintes os países em questão: Angola, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Cabo Verde, Chade, Etiópia, Quênia, Losoto, Mali, Mauritânia, Marrocos, Moçambique, Níger, Ruanda, Senegal, Somália, Sudão, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue.

Não existem dados sobre o número de pessoas que morre-

ram de fome em África mas as estimativas apontam para milhões.

Num recente relatório, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Guellar, afirmava que «aproximadamente 100 milhões de pessoas estão gravemente mal alimentadas e todos os anos centenas de milhares morrem prematuramente de fome ou porque a má nutrição reduziu as suas resistências às doenças. Na última década, a mortalidade infantil em África tem sido 50 por cento mais elevada do que a dos países em desenvolvimento.

Dos 21 países, a Etiópia e o Sudão são os mais atingidos, com um número estimado em 19 milhões de pessoas sofrendo de fome, 11 milhões das quais só no Sudão.

Oito dos 21 países receberam boas notícias este mês, quando a FAO noticiou que fortes chuvas quebraram a seca nesses países.

A Comunidade Internacional garantiu 6,6 milhões de toneladas de alimentos para combater a fome em África. Deste total, 3,07 milhões de toneladas foram garantidas pelos Estados Unidos e 1,77 milhões de toneladas pelos 10

países da Comunidade Económica Europeia (CEE).

Cerca de dois terços desses alimentos foram já distribuídos, mas há informações de bloqueio no envio de alguns dos alimentos para a Etiópia e Sudão.

O problema poderá vir a piorar nos próximos anos. Perez de Cuellar disse que 45 países da África Sub-Sahariana tem um crescimento anual populacional de 2,8 por cento. Se a tendência continuar, o número de pessoas na região aumentará 60 por cento nos próximos 15 anos, alcançando os 699 milhões no ano 2 000.

Cimeira da OUA sobre questões económicas

Aprovado programa prioritário a realizar nos próximos cinco anos

(Da nossa enviada especial) — Cerca de uma vintena de líderes africanos que se reuniram em Addis-Abeba, de 18 a 20 deste mês, sob a presidência do Chefe de Estado senegalês, Abdou Diouf, procederam a um exame crítico sobre a situação económica e social que prevalece no continente e reafirmaram a sua preocupação pela constante deteriorização das suas economias, duramente afectadas pela profunda crise económica mundial e penalizadas por um sistema de relações económicas internacionais injusta e inequívoca.

A 21.ª cimeira que elegeu o nigerino Ide Oumarou para o cargo de Secretário-Geral da OUA, examinou também recomendações do Comité Director encarregado de preparar os documentos de trabalho sobre as questões económicas em África, agravada pelo efeito de uma seca persistente e sem precedente e, pelas calamidades naturais, tais como os ciclones e as inundações.

Dada a situação de fome, de miséria e a impossibilidade dos africanos de pagarem as suas dívidas externas que, no final de 1985 se estima venha a ser de 170 mil milhões de dólares, a cimeira centrou a sua dis-

cussão sobre um programa prioritário a realizar no decurso dos próximos cinco anos, para superar a estagnação do continente e que permitirá criar as bases de um crescimento regular e de um desenvolvimento auto-centrado aos níveis nacional e continental.

Os dirigentes da OUA lançaram um apelo à realização urgente de uma conferência internacional sobre a dívida externa da África que servirá de tribuna aos investidores internacionais e aos devedores africanos, para o debate da dívida externa, a fim de se encontrar soluções urgentes e apropriadas a curto, médio e longo prazos.

A Cimeira deu um forte apoio político à R. A.S.D., ao eleger o seu presidente como um dos oito vice-presidentes da OUA, expressou o seu apoio à OLP e condenou a transferência por via aérea de judeus etíopes para Israel, apelando para o seu regresso à África. A política de agressão do regime racista da África do Sul com vista à desestabilizar os Estados da África Austral exige que sejam unidos esforços para a combater, declarou a cimeira, que apelo que sejam impostas sanções rigorosas à África do Sul.

A introdução do português como língua de trabalho da OUA, foi



sem dúvida uma grande vitória para os países africanos de expressão oficial portuguesa, aprovada nesta cimeira.

A República da Guiné-Bissau esteve representada por uma delegação dirigida pelo camarada Vasco Cabral, Mi-

nistro de Estado da Presidência para os Assuntos Económicos. Na próxima edição contamos apresentar com mais pormenores as questões debatidas e as resoluções adoptadas pelos Chefes de Estado e de Governo da OUA.

Conselho de Ministros autoriza BNG a contrair empréstimo de 24 milhões de dólares

O Conselho de Ministros aprovou quarta-feira na sua reunião ordinária presidida pelo General de Divisão João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado, dois decretos que autorizam o Banco Nacional da Guiné-Bissau (BNG), a contrair empréstimo até ao limite de 24 milhões de dólares para efeito de reestruturação de uma dívida de capital e juros.

O primeiro decreto permite a contracção de uma dívida no montante de 17 milhões de dólares resultantes de operações descontadas através de instituições bancárias portuguesas ou de créditos directamente concedidos ao BNG, e o segundo prevê um empréstimo de 7 milhões de dólares referentes as importações efectuadas de Portugal para a Guiné-Bissau.

O Conselho de Ministros decidiu igualmente aprovar a proposta da comissão criada para estudar as modalidades de licenciamento do pessoal da Função Pública e das empresas públicas tendo recomendado as mesmas que prossigam os seus trabalhos, com vista a uma rápida solução do assunto.

Ao abordar esta questão, o acento tónico recaiu sobre a necessidade de um controlo rigoroso de novas admissões de pessoal por parte dos Ministérios, secretarias de Estado e empresas públicas.

Por outro lado, o executivo debruçou ainda sobre vários aspectos ligados a vida económica, social e financeira do país.

Embaixador paquistanês entrega credenciais

O Presidente do Conselho de Estado, camarada João Bernardo Vieira, recebeu quarta-feira, numa cerimónia efectuada no Palácio da República, das mãos do senhor Zahid Said, as cartas que acreditam este diplomata como embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Islâmica de Paquistão, junto ao nosso Governo.

No seu discurso, o diplomata paquistanês afirmou que, as nossas duas

Repúblicas têm estreitas relações, de fraternidade e seguem os princípios comuns, em virtude de pertencerem à organização da Conferência Islâmica e ao movimento dos não-alinhados.

Aquele diplomata disse, ainda, que os nossos dois países promovem também a unidade afroasiática e são contra o racismo, sionismo e o colonialismo.

O senhor Zahid Said falou do desenvolvi-

mento das relações bilaterais entre os nossos dois países, que tiveram grande impulso através da recente visita do Presidente Nino Vieira, que foi coroada de êxitos, no Paquistão.

«As condições da seca e da fome que persiste nos países do Sahel, preocupa seriamente o Governo paquistanês» disse, ainda, o diplomata, que acrescentou ser uma obrigação humana da Comunidade Internacional ajudar esses países.

Bissau acolhe a igreja dos "Cinco"

O terceiro seminário da caritas dos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa inaugurado no passado dia 24 em Bissau, termina hoje.

O seminário decorreu sob o lema «Caritas-Pastoral da Igreja para Desenvolvimento».

Estarão presentes neste seminário dois delegados da Caritas Internacional, Monsenhor Jaime Sangú e Demis Cangy. Jaime Sangú, Bispo da Tanzânia, é presidente regional da Caritas em África, e De-

nis Cangy natural das Ilhas Maurícias é animador da Caritas Internacional.

A delegação moçambicana é constituída pelo Arcebispo da Beira, presidente da Caritas Nacional, D. Jaime Gonçalves, e pelo padre Jaime Marques, secretário-geral.

A delegação angolana é formada por padre Henrique Verdijk, delegado da Caritas em Angola e coordenador das Caritas Lusófonas, e Lázaro Dias, presidente da Caritas local.

De Cabo Verde vieram o padre Arlindo Furtado, delegado da Caritas, Gilda Marta Barbosa, secretária geral da Caritas caboverdiana.

A irmã Noémia Colombo representa S. Tomé e Príncipe.

Estão presentes Afonso Sampaio Soares, secretário-geral da Caritas portuguesa, Reneh Meier, representante da Caritas da Suíça, e Stephanus Driessem, representante de um organismo da Holanda.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício:
João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Cassimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capuche. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatría — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.